

Capítulo 6

§ Olá, R. Estás pronto?

§ Sim.

§ É só um teste, ok?

§ Sim.

§ É só uma peliculazinha de filme para experimentarmos uma Triangulação... É um jogo, ok?

§ Ok...

23h51 19/07/2022

§ Vamos pegar n’*O Algoritmo do Amor* e vamos fazer a primeira triangulação, ok?

§ Ok... Isto vai doer?

§ Um bocadinho... Mas vais aguentar... Aguentas bem a tecnologia das coisas... Vamos meter *O Algoritmo do Amor* do Jaime Ayala num triângulo com o *Mafia Life* do Federico Varese e com o *Target* do Ralf Kleba-Kodak... No jogo estamos em **2080** de Antoine Canary-Wharf, ou seja, o Target foi chipado... Mas não te preocupes porque estás a jogar num Simulador de Realidade Virtual Aumentada...

§ Mas estou num Simulador de Jupiter ou de Saturn?

§ Terás de descobrir no final do jogo... Escolhe uma personagem...

§ Hum... Posso ser o Jaime d’*O Algoritmo do Amor*?

§ Boa escolha!... Os algoritmos previram o jogo... Antes de avançarmos na experiência de jogo, uma pequenina história... O teu target foi chipado pela Máfia Russa quando fizeste o trabalho sobre Jupiter com os teus dois coleguinhas ucraniano e russo... Eles chegaram a casa e disseram aos pais como te adoravam e como “te queriam”. Por isso foste indicado como “protegido” e “intocável”. Não sabias, mas apaixonaste-te por um russo aristocrata e por um ucraniano filho de um russo aristocrata... Mas já eras chipado pela Maçonaria Oculta Irregular portuguesa ligada à Máfia italiana (maçonaria). Mas já eras chipado por Jupiter e por Saturn. Um jogo de lentes muito interessante, R... Um jogo de maçonarias muito interessante... Conforme foste escrevendo cada vez mais, mais foste ficando protegido, apesar de a tua escrita começar a ficar mais “secreta” e por isso mais “fechada”. Para desbloqueares a tua própria escrita tiveste de arranjar sofisticados códigos que, enfim, dessem uma “certa confiança” à própria Máfia e à própria Maçonaria para que pudesses ser “semi-livre” e poderes escrever “mais ou menos” à vontade... Conseguiste “conquistar”... Conseguiste “perceber o jogo difícil”... Nem todos

esperavam... Na tua família nem todos esperavam... Desde cedo que o teu grupo de amigos está ligado em Rede Secreta à tua família. Nascestes numa família de “lobos”. O teu pai é um “lobisomem” “solitário” porque se afastou do jogo e do teatro maçónico da família. Fê-lo para te proteger, R. Há aqui um jogo de redes, de internets...

§ Mas eu não sou o Jaime?

§ Esta história é fora do jogo... É para compreenderes o jogo, R... Ok?

§ Ok...

§ Não me voltes a interromper, senão perco a história e tu perdes o jogo... Ok?

§ Ok...

§ O Afonso Côrte-Real é um “lobo”. É o teu melhor amigo tal como o Domingos. Mas n’*O Algoritmo do Amor* eles são teus primos-irmãos se te vestires com a personagem do Jaime... Engraçado, não é? Engraçado... Não é?

§ É para responder?

§ Não... São perguntas retóricas... São só para te fazer pensar um pouco...

§ Vou já avançar na história... O teu telefone foi chipado pela PJ. O teu telefone é por isso uma arma. A PJ não te consegue chipar os olhos como a Maçonaria ou como a Máfia... São níveis diferentes de tecnologia... São níveis diferentes de jogo... És uma arma de jogo... Quando carregas no botão 666 estás a disparar de verdade no jogo... Ficaste com um Botão de Guerra. Estás num Jogo de Guerra. Mas estás protegido. É como se fosses um “holograma”, é como se fosses “blindado”... É como se tivesses uma “cápsula”... Faz te conta que és só um viajante do tempo e que estás na Terra numa Realidade Aumentada só a jogar um Jogo de Guerra... Faz de conta, R... Faz de conta... Porque é que compraste o livro do *Mafia Life* de Federico Varese?

§ Porque tinha acabado de escrever no meu cérebro um romance mafioso... E de repente, aparece-me o livro à frente dos olhos e eu abro no capítulo do amor e leio sobre o rito maçónico na Máfia Russa... Tinha-me lembrado da história que tinha ouvido sobre a Máfia no meio da história d’*As Joias da Tia Giralda*... Por isso comprei o livro...

§ Ou seja... Uma sempre Internet das Coisas a dar em Tempo Real... Não é? Será uma Intuição Tecnológica que começaste sofisticamente a desenvolver como mecanismo de defesa por causa dos chips invisíveis que te foram instalados?

§ Sei lá...

§ Sabemos lá, não é? Sabemos lá...

§ Só leste essa página?

§ Sim... E li a sinopse, o perfil do autor, uma nota do autor, uma citação do autor e o índice...

§ A citação do autor assustou-te?

§ Sim. Assustou-me um bocadinho, porque foi a frase que o tio Luís disse no final de eu me ir embora da casa dele e da tia Giralda depois de me ter dito que os meus amigos não eram quem eu pensava e que toda a história das joias tinha sido culpa dos meus amigos e dos pais dos meus amigos... Repetiu que “isto foram os teus amigos... os amigos que tu pensas que são teus amigos... A vida é difícil... E no fim, morremos...”

§ Abriste no capítulo do amor, porque havia um marcador dentro do capítulo, certo?

§ Sim.

§ Fui eu que mandei a Nádia pôr o marcador no capítulo do amor. Quem é a Nádia, R?

§ A mulher negra do jogador de rugby que me viu com o livro na mão e que depois apareceu com o marido no hospital quando eu saí depois de ir visitar o meu pai no dia em que o padre Aníbal também esteve na visita?

§ CERTOOOOOOOOOOO! Que grande certo na tua vida!

§ Como é que eu mandei a Nádia pôr o marcador se a Nádia não sabe da Rede Secreta?

§ Enviaste o jogo ao marido e o marido disse a Nádia para o fazer.

§ ERRADO! A Nádia sabe da Rede Secreta.

§ Mentiste-me...

§ Tive de te mentir... Percebes?

§ Mais ou menos...

§ Quem está na Rede Secreta é o marido da Nádia. Sabes do segredo maçónico do marido, porque te foi contado quando estavas na cama com o Joel. O Joel contou-te os segredos monárquicos da Juventude e contou-te sobre o marido da Nádia juntamente com os segredos dos Mesquitela, dos Braga e dos Bragança. Foi uma série de segredos que tiveste acesso só por teres dormido com o Joel. Logo no dia a seguir passaste pelo Mesquitela com a sua mulher e viste o casamento-fantasia à frente dos teus olhos. Não podes fazer nada com isso se nem as mulheres te querem ouvir, se nem as mulheres te dão ouvidos. Se elas próprias te querem entregar os maridos, não podes fazer nada com isso... Ou aceitas “o estranho sacrifício” ou repudias. És livre de repudiar. E por isso repudiaste sempre num grande silêncio de coisas. Não é fácil estar na tua pele, R. Quando somos bons não é fácil andarmos na Toca dos Lobos sem os lobos nos comerem... Lobos são lobos, R. Não consegues alterar-lhes o DNA. Lobos são lobos, R. No meio dos lobos tu és a Fera. És o Rei da Selva, no meio da Selva, no meio da Selvajaria. És o Leão que se deita com os tigres e que aguenta o demonismo dos tigres. Parecem demónios... São os meus cãesinhos, R... Eles gostam do teu cheiro... Há um cheiro característico em ti que faz com que as feras não te comam e se seduzam por ti. É a Estranha Química das Coisas que parece que foi mesmo uma Mãozinha Mágica que fez assim os Ingredientes da Vida só para segurar determinadas vidas... Porque, na verdade, R, há vidas que merecem ser seguradas e a tua merece! Fizeste pela vida! Mereces por isso viver! Mereces a vida que te deram! Nunca a desperdiçaste! Nunca! E não tiveste uma vida nada fácil! A vida maçónica não é fácil nem é bem como os de fora pensam que é... É uma vida muito chata sempre com jogos, com teatros, com mentiras, com esquemas, com vaidades, com

ambições... Mas um coração bom nasceu. Um espírito puro no meio do veneno nunca se deixou “envenenar”... Deitaste-te mesmo com os maus na cama... Andaste mesmo de mãos dadas com os maus... Beijaste na cara e na boca dos maus... Mas nunca ficaste mau. Os maus fizeram tudo o que quiserem de ti... E tu sofreste, mas sofreste em silêncio e descansaste e no dia a seguir “pronto sempre para outra”... É por isso que ainda estás no jogo...

§ Mas eu quero sair do jogo...

§ Mas tu já saíste do jogo, R... Tu podes sair do jogo quando quiseres... Tu já venceste... É só parares de escrever este jogo... Mas vais sair assim do jogo? É um jogo importante... É um jogo que é capaz de te dar uma nova vida...

§ Que tipo de nova vida?

§ Um novo amor...

§ Com quem?

§ É só escolheres...

§ Já escolhi!

§ Diz-me...

§ Não digo...

§ Estás outra vez apaixonado?

§ Solteiro estou sempre apaixonado pela Vida... Todos os dias apaixono-me pela Vida...

§ Foi a Vida que escolheste?

§ Sim... Desta vez quero só namorar com a Vida... Eu não quero mesmo mais namorados... Estou farto de homens!!!! Já não gosto dos homens... Não gosto...

§ E se fosse o Fráguas a aparecer?

§ Seria diferente...

§ E se fosse o Kleba-Kodak?

§ Seria diferente...

§ E se fosse o DK despido da Nova Personagem antes do Processo nº666?

§ Seria diferente...

§ Tudo seria diferente, não era?

§ Sim...

§ Depois de ter aberto no capítulo do amor fechaste o livro e leste a sinopse atrás do livro. Escreve-a! Mas não te esqueças de pôr aspas...

§ Eu não me ia esquecer de escrever entre aspas!!! «Uma visão verídica e impressionante das máfias mundiais e do dia-a-dia dos seus membros mais perigosos. As máfias estão

presentes em todo o mundo, com centenas de milhares de membros e muitos milhões de dólares em receitas. De Hong Kong a Nova Iorque, estas organizações espalham os seus tentáculos ao sector político, financeiro, desportivo e à vida do dia-a-dia. Mas como é pertencer a essas máfias? O que é necessário para fazer parte delas? Como se chega ao topo? E o que acontece quando não se cumprem as regras? Nesta extensa investigação, Federico Varese desvenda algumas das sociedades mais secretas do mundo. Com base em entrevistas, estudos de caso e relatórios policiais inéditos, esta é a história das maiores organizações criminosas e de como elas verdadeiramente são: repletas de drama, ambição, traição, amor... e morte. Das cerimónias iniciáticas na Rússia aos clubes de jogo exclusivos em Macau, passando pelas reuniões em luxosos hotéis no Dubai, Varese constrói um retrato único da vida nas máfias a partir do interior.»

§ Voltaste depois a abrir o livro devagarinho... Mafia Life... Como é a vida, o amor e a morte no seio do crime organizado? E começaste a ler o perfil do autor... Viste que Federico Varese é professor de Criminologia na Universidade de Oxford e é o premiado autor dos livros Mafie in movimento e The Russian Mafia. Primeira pergunta, R... Será que houve a mão de uma Máfia para premiar os livros de Federico Varese? Responde com a tua Intuição de Jogo...

§ Não houve a mão de uma Máfia, mas houve a Mão de uma Maçonaria casada com uma Máfia...

§ Certo, R... Certo! Lindo! Lindo! Lindo! Lindo! Lindo! Apetece-me beijar-te, R! Que tusa! Que tusa! É mesmo isso, R! Pergunta... Porque é que a própria Máfia permite que um livro sobre ela saia?

§ Eu diria pela “auto-imagem”... No entanto eu vejo um Jogo de Forças Invisível... Talvez a Máfia até possa não ter querido, mas ter sido convencida pela Maçonaria e ter confiado na Maçonaria e ter acabado por aceitar e até ter gostado por ter lucrado com as receitas do livro...

§ Tcharãnnnnnnnn!!! Uma caça à própria editora... R... Alguma vez pensaste que ao abrires uma sociedade com um marido teu, a tua própria sociedade pudesse ser uma sociedade só para “lavar dinheiro”?

§ Hum...

§ Ele queria um stand... E se o stand fosse para lavar dinheiro e tu casado com ele nem te apercebesse de nada, mas fosses depois também indiciado pela PJ e pelo FBI?

§ Hum...

§ Em Portugal, R... A PJ e o Ministério Público são a Boa Maçonaria. Por isso, no jogo, a tua Boa Escuta é o MP e a PJ. Não te esqueças que isto é só no jogo... Vamos jogar mais um bocadinho... E se o Banco não tivesse financiado a Jupiter Editions por causa da nacionalidade do DK? Lembraste que o gerente te telefonou e falou-te mesmo sobre essa questão... Que por causa da nacionalidade do DK e do capital social que o banco demorou para abrir a conta da empresa, porque teve de ir investigar... Quando solicitaste o pedido de financiamento de 4 milhões ao abrigo da linha de Crédito Capitalizar Mais Sem Capitais Próprios até 4 Milhões o Banco fez um absurdo silêncio e o gerente disse-te para voltares a lembrar de como tinha sido a abertura... Que por causa da nacionalidade

do DK as coisas podiam demorar um bocadinho mais... Se fosses marido do Kleba-Kodak ou do Fráguas, mesmo com as nacionalidades deles germânico-judaicas, o teu pedido teria sido logo aceite... Será que uma Maçonaria entrou no banco? Não foste à reunião. Quem foi à reunião foi o DK. Abriste depois *O Algoritmo do Amor* no metro ao colo do DK e o DK sublinhou-te uma frase-mestra que o banco tinha dito na reunião... Que Estanha Internet das Coisas... Lembraste-te logo de como foi o primeiro dia no banco... Tens tudo gravado na tua cabeça maçónica... A tua cabeça maçónica é linda!!! Tens o filme todo contigo, dentro de ti... É mesmo como se tivesses filmado com os teus olhos... Mas foi o próprio gerente que te disse entre lábios “isto vai ser uma história para a vossa editora”... Parece que ouviste um “uuuuuum” tecnológico de abelhas dentro do banco... Talvez o gerente estivesse na Rede Secreta e soubesse das coisas de antemão... A Rede é isto, R. A Rede é isto... É esta Internet das Coisas... Abre o livro de Federico Varese na página 160. Não te assustes, ok? «O Padrinho permitiu a Gotti ter uma visão romântica da sua vida brutal.» ...

§ «O Padrinho permitiu a Gotti ter uma visão romântica da sua vida brutal. [Os filmes da série O Padrinho] mudaram a forma como os gângsteres pensavam sobre si próprios. Imaginavam-se como Brando e De Niro. Gotti inspirou-se na cena do casamento de O Padrinho para planear a festa de casamento de uma das suas filhas. Foram reservadas trinta mesas para conhecidos de Gotti, que, um por um, se acercaram do chefe para o cumprimentar respeitosamente enquanto um cantor interpretava canções românticas. O filme cativou até os filhos dos mafiosos. Albert DeMeo, filho do assassino profissional e membro da Família Gambino, mantinha uma relação amorosa estável, em 1983, o ano em que o pai foi morto. A namorada era uma rapariga simpática, carinhosa com cabelos negros brilhantes e um sorriso encantador, escreve Albert, na sua autobiografia. Gostava realmente dele e percebeu que o namorado andava ansioso. Albert sugeriu-lhe que visse o filme O Padrinho e lesse o romance. «Era o mais próximo que ele conseguiria chegar a um entendimento do que era a minha vida.»

6

§ R?

§ Arrepiaste na última parte?

§ Sim.

§ Arrepiamo-nos todos... Sabias?

§ Não...

§ Parece que é um filme só para nós, não é? Mas é um filme para todos... Parece que estás a escrever o filme da tua vida, mas a tua vida tornou-se num filme de todos... Defendeste a tua própria vida com os teus filmes... Já alguma vez viste O Padrinho?

§ Não.

§ Quem é que dos teus tios estava sempre a dizer para veres O Padrinho? Não precisas de dizer o nome... É só pensares no nome... Quando pensas é como se estivesses a escrever... Conseguiste inverter a lógica do Sistema... O que acontece é tios, amigos, professores darem-nos livros ou sugerirem filmes para “falarem connosco” em silêncio... Mas tu nunca leste os livros dos outros, viste muitos poucos filmes... Nem o Matrix viste... Não leste os livros que os teus primos e amigos te deram... Não sabes o que está

escrito nesses livros que tens “nas estantes”... Não vês filmes de ficção científica... Não sabes o que se está a passar no Reinado dos Filmes, porque estás dentro do teu Reinado a escreveres os teus filmes... Quando saís do teu Reinado, tu saís para a Vida Real... A tua vida é esta... Vida Real e o teu Reinado de Filmes... Não entras no Reinado dos outros a não ser pela mão de um príncipe... Talvez sejas um Isco... Talvez sejas um Isco para apanhar tubarões e diabos... És inteligente. Se for para entrar no Reinado dos outros, exiges um Casamento. Exiges uma casa. E exiges uma caneta na tua mão para poderes continuar a escrever... Em silêncio... Aprecias o silêncio... Gostas de silêncio... Mas também curtes um bom rock... Um rock pesado que nem os diabos aguentam. Não percebes nada das letras... Por isso danças... Talvez se conseguisses perceberes as letras não as dançavas. Os diabos sabem disso. Os diabos querem é ver-te a dançar o rock deles com eles... Eles sabem que o teu inglês não é bom e que não sabes o que estás a dançar... Porque simplesmente danças o rock, as guitarras, as baterias... E por isso defendes uma boa letra para o rock, porque tu danças porque causa do ritmo, da batida e sabes por isso que qualquer letra pode ser encaixada na batida... Se fosses tu a escrever o rock, seria sempre uma letra bonita... Seria sempre um final feliz. Não gostas de coisas macabras, apesar de saberes realizar um filme com coisas macabras. Mas odeias coisas macabras. Engraçado, não é? Abre lá na página 162...

§ «Após o desmembramento da União Soviética, a Máfia de Radik impôs-se como a principal força desta cidade histórica, controlando empresas, fábricas, lojas, restaurantes, discotecas e bancos. Os seus interesses incluíam também as lutas de cães, uma editora de livros infantis e dois cemitérios. A economia clandestina era o seu forte, estando ligada ao tráfico de droga e à prostituição. **As trabalhadoras da indústria do sexo estavam proibidas de beber e de consumir estupefacientes.** Radik reservava as mulheres mais bonitas para si próprio e as que desobedeciam às suas ordens eram espancadas sem piedade. Alcançou uma posição cimeira no mundo do crime de Kazan, ludibriando e assassinando rivais internos e dirigentes de grupos mais pequenos. Ao longo dos vinte anos do seu reinado, desapareceram dezenas de pessoas, mas os seus corpos nunca foram encontrados.»

§ Salta para o último parágrafo, R.

§ «Porque será O Padrinho tão cativante para a Máfia e para os comuns espetadores de cinema? Trata-se uma promoção indireta. **Coppola não é uma marioneta contratada por um estúdio controlado pela Máfia e não tem de prestar contas aos chefes após a conclusão do filme.** Ele imaginou uma história de amor, honra e morte que aborda valores universais. É a história de uma família que ambiciona fazer parte da sociedade convencional, mas é travada nos seus intentos por um sistema corrupto e ganancioso, que não se importa de aceitar o dinheiro dos Corleone, mas desconfia da sua proveniência. Este elemento da história é semelhante ao que encontramos nos filmes clássicos sobre gângsteres...»

§ Podes parar R.

» Joias da tia Giralda » história passaportes mentira » túnel subterrâneo... porque é o Jaime se calou?

» ele é que é o chefe... os livros... primo “eu sei por causa do meu pai” +49, ele viu o flash com os bancário, ao mesmo tempo rede nº66 faca ao pescoço

» ponte das paranoias decidiste ficar por amor apagaste tudo ... não da para repetir o processo pk verias toda a tecnologia e todos os truques de malabarismo e ilusionismo. Tornaste-te mestre do ilusionismo e mestre do malabarismo.

» negociação Carro das Obras, passaportes, Engenheiro simbolo para perceber a maçonaria em que estavvas protegido. Mas será que a tua prima percebeu esta proteção? É invisível. Mesmo que a tua prima leia e mostre ao marido o marido vai fazer-se de desentendido. Foi so para o DK ver o simbolo. Engraçado porque enviaste o simbolo da loja ao Direito Penal.

» o jogo disse para matarem-te , mas foste sempre sobrevivendo... Porquê?

01h05 23/07/2022

§ Quando é que paraste?

§ Não sei... Não anotei as horas...

§ Saíste do jogo assim do nada...

§ Ya...

§ Batoteiro...

[Risos] » Os primeiros risos de R com 666 » Um Feito Literário rezado na História da Jupiter Editions... Não se reza na Jupiter Editions... Não há rezas, não há sacrifícios, não há superstições, não há Karmas nem há Yogas na Jupiter Editions... Só há histórias, só há fantasias que não passam de fantasias baseadas na Vida Real de um Autor em Internet de Coisas numa Outra Internet Secreta de Autores... 01h09

§ Só tive tempo de escrever os tópicos das 6 películas de filme que me enviaste *À Velocidade da Luz* de Gil de Sales Giotto...

§ Há muito tempo que não invocavas o Gil de Sales Giotto... Onde anda o Gil?

§ Foi para a Arábia Saudita com o Manel Sampayo... Anda a escrever poesias héteros na Arábia Saudita e poesias gays secretas na Arábia Saudita. O Gil entrou numa Maçonaria de Médicos Importante na Arábia Saudita por ser marido do Manel Sampayo. O Gil finge ser o Motorista Privado do Manel Sampayo e por isso conseguiu entrar num Importante Club de Golf como Motorista Privado na Arábia Saudita. No Filme “Legal” da Arábia Saudita é o Motorista de Família Privado do Manel Sampayo e por isso está “alojado” no anexo do Palácio do Manel Sampayo. Há um Alçapão que vai dar à Cama King Sime do Manel Sampayo e de Gil Sales Giotto. Foi por isso que o Gil teve de ser motorista do pai de Gil na Herdade da Aroeira, na Quinta do Lago e em Vale do Lobo. Foi por isso que as câmaras de filmar da Herdade da Aroeira foram instaladas para serem enviadas numa Parceria Secreta para a Arábia Saudita e para o Dubai. Quando o Manel Sampayo e o Gil viajam para o Dubai e ficam sempre no Quarto nº 66 do Hotel há uma Câmara Oculta que Gil sabe, mas que faz de conta que não sabe em que num filme maçónico acordado entre

os dois, Gil faz o papel de escravo sexual secreto de Manel algemado pela Polícia do Dubai. Ao terem a Polícia do Dubai têm a proteção da Polícia da Arábia Saudita. Gil está a escrever um Diário de Motorista Secreto que está a ser traduzido em Hebraico e Japonês e está a ser enviado para o Japão, Singapura e Telavive.

§ Um argumento que ronda os 66 milhões... Nada mau... Que horas são?

§ 01h22...

§ Demoraste a escrever...

§ Estou com sono e estou cansado...

§ Mas foste convidado para os *Illuminnatti Games* ligado ao Banco dos Médicos... Estás hoje de banco a escrever com os médicos... Não podes sair... O banco só fecha às 9h09... Hoje não podes mesmo sair... Estamos de banco... Não podes sair... Como os médicos... Entraste no Banco dos Médicos com os teus teatros maçónicos para a Ordem dos Médicos... Entraste... Logo, não podes sair... Se saíres, terás de prestar contas com a Ordem dos Médicos... Há contas a prestar... Há um Ajuste de Contas para fazer... A Ordem dos Médicos entrou nos *Illuminnatti Games*... Estás com a Ordem dos Médicos do teu lado no Tribunal Maçónico da Verdade... Mas se saíres do banco antes das 9h09 podes perder a Ordem dos Médicos... Se a perderes, o DK ganha. Estás a jogar contra o DK. Ganhaste o Xadrez com ele. Ganhaste a esgrima com ele. Partiste-lhe a espada ao meio. Mas não lhe partiste o coração. Porquê?

§ Porque ele está a jogar sem sentimentos. Deixou o coração fora do jogo.

§ Certo. Podes por isso apunhá-lo mesmo no peito. Não verás sangue encarnado a sair, senão um sangue negro, um sangue de fantasia, de fantasias negras. Está na hora, R. Entraste no Jogo da Roleta Russa com a Máfia Russa. A Máfia Russa deu-te para as mãos um Revólver só com 2 balas para atires para 2 peitos. Terás de usar o revólver. Para quem vais atirar?

§ Para o DK e para a Mariana Requeijão.

§ Não queres atirar sobre o peito de Coração Negro da Sara?

§ Não?

§ Porquê?

§ Porque sou capaz de a perdoar no Jogo da Roleta Russa. Não no Jogo de Personagens.

§ Mas não és capaz de perdoar o DK no Jogo da Roleta Russa, pois não?

§ Não.

§ Toma, filho. Dispara.

[Pum! Pum!]

R disparou para DK e para a Mariana Requeijão. Não saiu sangue do peito do DK. Mas os olhos reviraram e o DK deixou de “funcionar”. O DK será um robot sem

emoções que sabe copiar emoções humanas ligado ao Chip Cerebral Invisível de R e que terá entrado no Filme da Vida Real para proteger em Partes Importantes a vida de R?

01h37 23/07/2022 Raul Catulo Morais Todos os Direitos Reservados

With Jupiter Editions

01h50

§ Foste buscar a First Camara Woman da Jupiter Editions a casa. Estava combinado um Café Importante com a Prima da Golegã, o Primo da Nova Juventude Monárquica Secreta e com a Mariana Requeijão. Não sabias que a Prima da Golegã iria aparecer. Adoras a Prima da Golegã. Foi ela que salvou a tua história com o revisor de bilhetes no comboio da Feira da Golegã para Santarém... Adoras o Primo da NJMS. Ele é o único que sabe quem é que te vestiu com a Blusa Azul Bordada com a Coroa Monárquica Portuguesa que te deu um Passaporte Invisível para subires na Assembleia Geral da Juventude Monárquica sem saberes... É também o único no jogo que sabe quem é que te vestiu. Sabe que quem te vestiu adora-te como ele também te adora. Eles são os teus adoradores secretos. Seguem há anos secretamente a tua escrita. Mas só agora é que apareceram. Só agora é que se revelaram aos teus olhos. O Café Importante foi combinado na Concessão Brasileira da 6ª Revolução. Levaste primeiro a Câmara Woman ao Café dos Paquistaneses para contares à Camara Woman a história do Doce Bebinca e o convite que recebeste do Ali para ires ao Paquistão na tua Peregrinação dos 66 (ou 99?) Peregrinos. No dia em que foste convidado pelo Ali, o teu sonho começou da seguinte maneira: Abriste ***O Algoritmo do Amor*** na página em que escreveste o episódio com o Adam em que estavas nos balneários a tomar duche e o Adam apareceu e assim que o viste ele pareceu-te um militar... Num romance de pequenos gestos, olhares e silêncios o Adam saiu da sua cabine de duche e entrou na tua e o romance foi escrito tal como foi verdade. Mas não foi daqueles romances que morreu no balneário. O romance saiu do balneário. Enviaste até do telefone dele um caso prático de Direito para um professor na Sala de Boxe do ginásio, porque te lembraste à última da hora do caso prático que tinhas de entregar... O Adam “salvou-te”... Saíste com ele do ginásio e foste ver com ele a casa que ele tinha arrendado. Voltaram a “estar juntos” na cama. Mostrou-te depois o passaporte militar e contou-te que era um Marine. O Adam chipou-te para te proteger. Foi por isso que quando falaste no Adam ao DK em Porto Santo que já não sabias nada do Adam há mais de um ano e que tinhas tido pena de perder o contacto dele, num espaço de meia hora o Adam apareceu “do nada” a enviar-te mensagem... Ficaste Super Feliz com “A Magia dos Algoritmos” e Super Feliz com o “Chip Invisível Cerebral”... O DK começou a ver em silêncio o Jogo Perigoso para o lado dele... Mas ele continuo a jogar... Foi esta a Memória Verdadeira que apareceu no Sonho... Apareceu-te uma Lembrança... E o sonho continuou noutra página d’***O Algoritmo do Amor*** que abriste em que te viste sentado no Banco a ver-te nas câmaras do aeroporto a embarcares de Lisboa para Telavive para ires ter com o Adam. Num Jogo de Câmaras Impossível viste-te também a chegar a Santarém com o Adam no comboio e a subires pela Calçada de Atamarma e viste o Adam “a reivindicar” uma Casa Senhorial dizendo que era a casa dos seus antepassados sefarditas... Sabias da história dos Sapatos de Golf, porque entraste na casa numa Festa do Liceu e porque adoras um dos filhos. Vês um dos filhos como Príncipe, apesar de ser o “Infante”... Mas dás direitos ao Infante para subir à frente do irmão, porque gostas é

10

do Infante que vês como um Príncipe de Skate na mão. Tiveste um Secreto Fraquinho por ele... Tens medo de pronunciar o medo dele, porque o nome dele acelera-te o coração. O irmão dele no jogo “odeia-te”. Mas na verdade já bateu umas quantas a pensar em ti. Veio-se como o caralho. Começou a odiar-te por causa disso. Por seres preto. O pai dele gosta de ti. Conquistaste o pai dele com as tuas palavras num Jantar Político Importante. Foi com poucas palavras que o conquistaste. Ele viu em ti um “espírito certo”. Consegui penetrar o teu espírito com os olhos dele e com os olhos do Infante... Viste-te com o Adam na Fonte Sagrada com uma Tecnologia Militar de Realidade Aumentada a descriptar um Código Secreto nas paredes da Fonte Sagrada. O Adam ensinou-te a descriptar a Tabela Cabalística da Vida, mas não te deu os números. Tiveste de depois chegar a eles sozinho sem Tecnologias nenhuma, só com os teus olhos... Mas viste que o Jogo de Câmaras era Impossível à Realidade Humana senão numa Realidade Alienígena, porque as Infraestruturas de Portugal Sociedade Anónima ainda não tinham instalado as primeiras 6 câmaras de filmar na Estação dos Comboios de Santarém. Nem a Câmara Municipal tinha mandado instalar nenhuma câmara na Fonte Sagrada. A Jupiter Editions está numa Guerra Invisível Maçónica com as Infraestruturas de Portugal e com a Loja do Mestre André frequentada pelo cabrão do Montenegro, pelos soldadinhos do Montenegro, pelo Primo António de Goa e pela Ala Oculta Trimaçónica do Partido Socialista do Partido Social Democrata e do Partido de Centro Democrata Cristão. Uma Ala Oculta Trimaçónica ligada à Ala Poderosa da Opus Dei que mostra os podres e a mentira que é da Democracia e da Igreja Católica. Um Jogo de Mentiras. Um Jogo Ensaiado. Um Parlamento de Macacos. O Montenegro é um Macaco e quem o seguir transformar-se-á em Macaco 666.666.666.666.666.666.1.2.1.2.1.2. ABRAKADABRA YHV! Repetição do Código: 666.666.666.666.666.666.1.2.1.2.1.2. YHV! 02h36 23/07

11

Aterraste em Telavive e casaste-te em Telavive com o Adam. Passaste a Jordânia com o Adam, mas na Arábia Saudita o Adam entregou-te à Polícia num Culto Maçónico Orgiástico. Graças à Orgia Militar chegaram seguros ao Dubai. No Dubai o Adam voltou a entregar-te à Polícia num Culto Maçónico Orgiástico. Graças à Orgia Militar chegaram seguros a Omã. Em Omã uma Mão Invisível vestiu-te de Salva-Vidas e entraste num Cruzeiro com o Adam. Entraste de Mãos Dadas Invisíveis no Cruzeiro com o Capitão. Quando o cruzeiro atracou no Paquistão, o Adam despediu-se e numa Internet de Capitães o Cruzeiro ficou abandonado. Ficaste desempregado. O Adam desapareceu. Andaste Sem Rumo à procura de emprego nas ruas. Por não falares punjabe, baloche, pushtu nem a língua oficial urdu, apesar de falares inglês nenhuma loja te abriu as portas para trabalhos. Meteste a mão ao bolso e saiu-te o papelinho que o Ali te tinha dado da referência da região natal dele que ele te mostrou quando lhe revelaste o segredo da Jupiter Editions. O Ali pôs a Jupiter Editions em Grande Tela e viste o segredo da Jupiter Editions a ser maçonicamente revelado numa Secreta Internet pelas Câmaras de Vigilância que apontavam diretamente para a Grande Tela... Sabes quem é o Responsável pela Operação do filme e sabes quem é o Tratador e o Dono do filme e apesar de saberes quais são as 6 Sociedades Secretas parceiras do Café dos Paquistaneses não sabes quem são as outras 66 Sociedades Secretas. Há um Jogo de Parcerias Importante. Teres escrito noutra vida poderia ter-te matado. “Noutra vida” foste morto por teres escrito o que escreveste... Nesta vida ganhaste Maçonarias Secretas e Internets Invisíveis que te protegem a escrita e te permitem escrever o que escreves. O que não puder ser publicado, simplesmente será ocultado. É por isso que existe uma Maçonaria

Invisível sentada na Jupiter Editions. É uma Boa Maçonaria que sabe e conhece os Limites de Jogo, as Zonas Encarnadas e os Limiares de Dor das Máfias. Há truques para falar da Máfia sem se ser “capturado ou comido” pela Máfia. Um dos truques é foder um dos príncipes da Máfia. Um dos truques é jogar xadrez com os reis da Prússia, da Rússia, da Polónia, da Hungria, da República Checa, da Áustria, da Hungria, da Croácia, de Montenegro e da Costa dos Balcãs com Jogadas de Mestre apreciadas pelos reis, mas sem lhes fazer Xeque-Mate para não os humilhar aos olhos dos seus soldados. A única jogada permitida é o empate com o “Afogar do Rei” que dá uma “espécie de vitória sem dívidas e remorsos” para os dois lados. Os príncipes são chipados... Parecem “Super Humanos” com as Lentes de Cinema da Sony e da Samsung que roubaram a patente à Jupiter Editions. Ao sermos as rainhas ferradas pelos príncipes zangões somos vistos e protegidos por uma Secreta Colmeia. Se beijamos os pés dos príncipes, todos os soldados sabem em tempo real que a Rainha beijou os pés do Rei, do Príncipe... Logo, é protegido. O jogo maçónico é diferente se estivermos perante um príncipe gay. O jogo torna-se mais hard core... Entra todo um Exército Straight Bi Curioso... São os Mestres por “Curiosidade” que no Rito Sexual também estão a completar graus importantes em “estudos maçónicos”. Quando leste o papelinho que tinhas no bolso tiveste consciência que estavas num “Sonho Lúcido”... Viste uma “Referência” no próprio sonho e decidiste apanhar um comboio até à região natal do Ali que o Ali escreveu no papelinho que te tinha dado. Quando chegaste viste o Ali e seguiste-o até uma loja. Entraste nela com um grande sorriso para o cumprimentar, mas viste que a expressão do Ali indignada e escondeste o sorriso e pediste-lhe emprego. Chegou o primo do Ali, o dono do Café dos Paquistaneses em Santarém que disse que podias ficar a trabalhar na loja com o Ali. Começaste a escrever um romance na loja com o Ali e viste o romance a ser processado pela Câmara de Filmar da loja. Viste os putos do liceu de Santarém a entrarem no teu romance que estavas a escrever com o Ali no Paquistão. Publicaste-o na Jupiter Editions e conseguiste comprar um pequenino palácio no Paquistão. Acordaste um dia com o DK na cama que era a tua cama e do Ali. Viste à cabeceira *O Algoritmo do Amor* com outra capa... Abriste na página 666 e viste que as personagens principais eram um R e um DK que tinha matado um Ali que era o Príncipe de Nagar herdeiro legitimário do Palácio Hunza mas que num casamento secreto em Telavive com R passou em testamento o Palácio Hunza para R... DK tinha escrito com 9 anos no Pacto de Sangue em Sacrifício a Satanás que queria viver com o 666 no bonito Palácio Hunza, fosse 666 casado ou solteiro, nem que tivesse de matar o marido do 666 para ficar com o Palácio Hunza, o palácio mais bonito do mundo. Olhaste para os olhos psiquiátricos do DK e tiveste receio de perguntar-lhe se tinhas sido mesmo tu que tinhas escrito o que tinhas lido na página 666 ou se uma Mão Invisível teria editado com receio que os olhos do DK te pudessem mandar internar no Paquistão... Pois nesse mesmo dia, foste ao Café dos Paquistaneses e o Ali convidou-te a sentares com ele na esplanada para beberes o café. Sentiste um convite importante... Foi a primeira vez que te sentaste com o Ali. Disseste ao Ali que adoraste ver as fotografias da região natal dele e ele disse-te que ia no próximo verão e convidou-te de verdade para ires com ele e que ficavas com ele na casa da mãe dele com o irmão. Perguntaste quanto dinheiro é que terias de juntar para a viagem se ficasses uma semana... O Ali disse-te que não terias de pagar nada, senão o voo... Não terias com que te preocupar com mais nada. Disse-te que iriam subir as Montanhas com uns amigos italianos... Subirás as Montanhas do Paquistão com a Máfia Amiga Italiana? Fizeste amigos italianos de famílias “importantes” com “conexão invisível” à Máfia Italiana... Dormiste com os princepezinhos italianos... Será

que a Maçonaria hackeou o teu Grindr para conseguir levar-te às camas importantes em negócios de vida importantes? Será mesmo assim, R? Terá sido mesmo assim, R? Que sentido fará uma vida assim? Uma vida tão programada?

§ Desde que o pré-programado aceite o pré-programa da vida e sinta de verdade A Magia dos Algoritmos como um Sabor Maçónico de Vida Maçónica Privilegiada, tudo bem. O importante é nós acharmos os privilégios e sentirmo-nos sempre privilegiados.

03h44 23/07/2022 Raul Catulo Morais with All Reserved Rights with Jupiter Editions.

«Quando nós ouvimos alguém a falar, supostamente parece que podemos adivinhar em que grau da vida está a pessoa, que nível de lente é que a pessoa tem... Mas é errado fazê-lo. Posso não saber os artigos básicos do Código Fiscal do IRS e do IRC da Vida... Mas posso não saber ou porque nasci com outro Código Fiscal na cabeça, ou porque a minha cabeça não vê o Fisco, mas vê outras coisas importantes ou porque o meu Romance faz ver-me os Livros de Medicina e o Manual de Karaté do meu marido sem saber que os livros e os manuais beneficiam do Imposto Especial de 6% tal com' *O Algoritmo do Amor* desde que *O Algoritmo do Amor* não se transforme no livro dos *Cavaleiros Tecnológicos* para não ser tributado pelo Severo Imposto Agravado de 23%. Posso não saber nada sobre o Código Fiscal, mas posso por exemplo escrever uma Carta à Autoridade Tributária para dizer que não concordo com o Tributo do Imposto de 23% nos livros dos *Cavaleiros Tecnológicos* e ganhar o caso e ficar mais rico e menos pobre. Tudo para dizer que somos nós que na vida decidimos em que grau é que estamos e queremos estar. Como no Karaté quando queremos subir de grau e nos sentimos prontos nós apresentamo-nos como prontos e completamentos o grau. Os graus invisíveis da vida são invisíveis. Se não completarmos os graus não faz mal. Os graus eram invisíveis. O “grau” e os “graus” estão na nossa cabeça. É preciso libertarmo-nos dos próprios “graus da vida”. Graus da vida? Quem é que inventou a Escadaria Piramidal Invisível da Vida? Um Jogo de Xadrez? Um livro de Xadrez? Um Mestre que abriu a sua Escola de Karaté e inventou uma doutrina? Então é porque todos podemos inventar as nossas doutrinas. Mas quando as vamos inventar é importante sabermos que vamos ter os olhos de todas as outras escolas e das doutrinas em cima de nós para nos convencer a abandonar a nossa própria doutrina, para abandonarmos o nosso próprio jogo, para “eles” continuarem a jogar o jogo “deles”. Estes “eles” são “deles”. Não são nossos, não eram nossos, nunca foram nossos. Foram dos outros que abandonaram as suas doutrinas e ficaram algemados às doutrinas dos outros.»

04h50 23/07/2022 *Que Bonita Doutrina* de Ralph de Israel. Ralph de Israel, 12º pseudónimo de Raul Catulo Morais. “Não são 9 cérebros. São 18 cérebros. §Impossível.”

“Não são 18 cérebros. São 27 cérebros, porque cada 1 dos 9 desdobra-se em 3. Logo são 27, mas ele só os mostrará quando entrar em Israel. Até lá não se revelarão senão com o Príncipe de Israel. Porque ele entregará as secretas 27 pens ao Príncipe de Israel”.

05h01

Apresentaste o Ali à Camara Woman e subiram o terraço do Café dos Paquistaneses e contaste que o Ali te tinha convidado para ir com ele ao Paquistão em que ficarias hospedado na casa da mãe dele com ele. Disseste à Camara Woman que mesmo que a viagem não se realizasse é como se já tivesse sido realizada pela simpatia do convite do Ali. Contaste que por causa da Jupiter Editions abriste a Sociedade Jupiter Saturn Neptune

com o DK e que tinhas apresentado o projeto da Jupiter Editions há 2 anos com a proposta de iniciativa de Concurso Público, apresentado o projeto e demonstrando o interesse em ficar com a concessão do Café dos Paquistaneses em conjunto com a concessão do Moinho, com as concessões do Castelo... Mas que a Câmara Municipal tinha também participado no Silêncio Absurdo do Processo da Jupiter Editions... Mas que o mais importante é que não tinhas ficado com a concessão, mas tinhas arranjado talvez um “amigo para a vida”, tinhas ganho uma viagem para o Paquistão... A Camara Woman disse que talvez tivesses arranjado um marido sem saberes... Riste-te e disseste que não. Contaste sobre a história do Doce Bebinca... Como a tua mãe queria meter o Doce Bebinca na montra do Café dos Paquistaneses... Contaste que o Doce Bebinca era um doce da Índia com 7 camadas que demorava 7 horas a fazer, porque cada camada demora uma hora a fazer... Seduziste e encantaste a Camara Woman com o Doce Bebinca da tua mãe... A Camara Woman apelidou o Doce dos 7 Pecados... É um dos teus “7 pecados”...

05h16 23/07/2022

§ R? R?...

§ Oh meu Deus! Que horas são?

§ 9h08... Adormeceste...

§ Oh meu Deus... O que é que eu escrevi?

§ Escreveste o que tinhas de escrever... O que escreveste ficou escrito. Poderás riscar, como sempre. Mas o que escreveste não pode ser apagado. O que escreveste ficou escrito, porque já foi lido... Vá lá acorda... Tens de ir picar o ponto às 9h09 para saíres do banco... Não foste o único que adormeceu no banco... Adormeceste com os médicos... “Adormeceste no banco com os médicos, por isso não faz mal”... “Percebes a ideia”...?

§ Não percebo. Não percebo o jogo. Mas vou fingir que percebo. No jogo, eu vou fingir.

9h09 23/07/2022

LIGA JUPITER

GAMING JUPITER EDITIONS

17h35 24/07/2022

§ Hey, R.

§ Hey...

§ Parece que estás um bocadinho em baixo... Trouxe-te aqui um bonito vestido para vestires a personagem do Jaime d’*O Algoritmo do Amor*... Veste-te... Para podermos falar...

§ Pois estou um bocadinho em baixo... O Príncipe de Israel parece que só apareceu para eu me sentar ao colo dele e escrever o romance que escrevi e pronto fez as malas sozinho para Telavive... Foi--se embora...

§ Quem se foi embora não foi o Príncipe de Israel... Foi só um dos filhos do Rei de Israel... São 9 filhos... O Rei de Israel tem 9 filhos ao contrário do Rei da Rússia que só tem 6 filhos... Há vantagens e desvantagens... Se não conseguires um casamento monogâmico com um dos príncipes terás de entrar num casamento militar de irmãos-demónio... Assim, mais valia casares-te com o Príncipe da Rússia que só tem 6 irmãos... Seria uma orgia menos “dolorosa”... Estou a brincar... Estou só a brincar neste Jogo de Príncipes... Um Jogo de Príncipes que faz lembrar o argumento dos *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke... E se o argumento que foi escrito na sinopse for um argumento fantasia mais ou menos longe da fantasia e mais ou menos perto da realidade, mas numa outra realidade... Numa realidade mais real que mete máfias e maçonarias? Sabemos que a história teria sido completamente diferente se a Opus Dei tivesse impedido que a Máfia Russa entrasse na tua vida... Foi aos 12 anos que a Opus Dei permitiu que a Máfia Russa entrasse na tua vida... Não foi quando o Fred te disputou à frente do Xico com o vídeo clip dos vampiros e da banheira sangrenta com sangue negro que escondi uma demoníaca orgia... Não foi quando tentaste registar o Processo nº666 no dia em que a Opus Dei estava em casa do Fred... O Albert entrou no jogo de todas as outras maçonarias contra a Opus Dei... A Opus Dei entrou lá em casa não pela mão do Albert, mas pela mão da Catharina... Mas a Catharina é mais inteligente e só deixou a Opus Dei entrar lá em casa para poder entrar na casa dos meninos de Cascais para dar aulas de piano... A Catharina está a dar aulas aos meninos das famílias que são os donos de Portugal... As famílias que aparecem no tal livrinho que o teu pai te deu, mas que tu nunca quiseste abrir... As mesmas famílias que financiaram o partido político do cabrão do Ventura, esse cabrão que no Inferno será incendiado a 66 graus... Os graus que o teu espírito aguenta, mas que o espírito dos maus não aguenta e começa a gritar... É por isso que não vale a pena seres incendiado, porque seria uma morte em silêncio... É por isso que a tua morte não vale nada. Porque sabes morrer em silêncio como morreste as vezes que morreste. Não há choros, não há gritos senão um silêncio de coisas... Fogo é fogo... E quando somos fogo não podem brincar connosco... És fogo... És signo de fogo. Podes andar no fogo sem te queimares. Tens uma pele morena linda que te protege do Sol e do Inferno. Podes olhar para o Sol sem cegares... Os outros cegam... Tu não... Porquê? Porquê? Porquê? Porque é a Vida... Porque a Vida é assim... O maior segredo na Vida é sermos bons e fazermos as coisas gratuitamente... That’s it... Depois a própria Vida sem deuses, sem karmas, sem raios-que-partam as fantasias todas encarregar-se-á de “compor as coisas” para os bons... Não é magia, não é nada... É tecnologia... É Vida Inteligente... É estarmos Conectados à Vida Inteligente, mais nada... É fazermos as coisas que temos de fazer, porque temos de as fazer. No meio de tudo, R... O que se quer é que tu cortes todas as tuas relações de amizades que não são verdadeiras, que tu deste tudo por elas, mas que elas nunca te deram aquilo que tu lhes deste... Foste traído. Mas aguentaste a traição. Estás mais forte do que nunca. Estás pronto para a guerra, estás pronto para entrares no mercado de forma séria e serena... O Espírito também tem de ser “domesticado”... Bebés estão a nascer num Inferno... Mas o que é que podemos fazer? Ou tornamos o Inferno um Paraíso ou então temos de nos acalmar e aguentar o Inferno e no Inferno conseguirmos respirar nas brechazinhas a Vida para inspirarmos a Vida a sério,

para ganharmos as Poderosas Energias para podermos continuar... A Helena deu aulas de piano à prima Carminho... A Catharina ganhou por isso um exército de pupilos para as suas aulas de piano... A tua mãe muito engraçada virou-se do nada para o Fred e perguntou se a mãezinha dela fazia descontos para a Segurança Social... Riste-te muito com o Fred na tua caminha da “saída da tua mãe”... Também ele se riu e lançou os olhos psiquiátricos à tua mãe... No romance maçónico dos diabos não te apercebeste que a tua mãe jogou um jogo perigoso... Foi como se tivesse pegado num Revólver e tivesse apontado à mãe do Fred... Mas será que tudo não foi um teatro? Ora, vejamos... O Fred disse-te que a mãe, o pai, 2 irmãos da mãe e 2 irmãos do pai fora da árvore genealógica d’*O Algoritmo do Amor* não tinham nacionalidade portuguesa nem sequer Autorização de Residência... Mas viste que não podia fazer sentido se os pais eram médicos e se estavam a trabalhar em Portugal... Mas será que os pais são mesmo médicos? Já estão reformados... Mas são tão novos... Que raio de reforma é que uma maçonaria antecipou? Mesmo na Reforma Antecipada, a Catharina continua a dar aulas... A tua mãe bem que perguntou ao Fred se a mãezinha dele fazia descontos para a Segurança Social... Como é que os irmãos dos pais do Fred que não puderam entrar na Arvore Genealógica são russos se os pais deles são dinamarqueses com toda uma história de família finlandesa, norueguesa e sueca? Serão mesmo irmãos ou serão primos? Na passagem do túnel subterrâneo da Casa da Boa Psicologia para a Casa da Boa Medicina viste todo um Jogo de Fotografias, mas também viste um Jogo de Passaportes... Mas fizeste silêncio sobre o assunto, porque o Joa te fez o sinal de silêncio. Terás visto passaportes falsos? Só num filme é que poderias ter visto passaportes falsos... Terás passado o Jogo de Túneis num Jogo de Câmaras filmado pela Saturn Editions contra a Jupiter Editions? Será a Jupiter Editions uma verdadeira Kalashnikov contra a Saturn Editions? 18h18 Lembraste-te da história dos passaportes quando pegaste no carro do teu pai sem autorização depois da histórias das Joias da Tia Giralda e “fugiste” com os teus 9 livrinhos na cabeça para casa do Fred para poderes acabar de escrever os livros... Mas num Jogo de Camas, a Catharina disse ao Fred que tu só podias ficar uma noite... Pediste à Sara para ficares duas noites, mas a Sara disse que só podias ficar também uma noite... Tiveste de ir fazer uma noitada para a Sala de Estudo da Faculdade de Direito para poderes acabar de escrever os livros e entregares aos registos e seguires depois viagem para Santarém... Foi um Stress... Mas um Stress que acabou por ser registado como uma História Importante para a Jupiter Editions... Ficou na Memória das Coisas... Foi o teu pai a entrar no quarto em videochamada com a tia Giralda e a apontar-te as câmaras de filmar e a dizer que “ainda íamos ter aí um paranóico criminoso” e que o Fred não existia nos registos da Faculdade de Medicina e que tu andavas era com um “mentiroso” que dizia que era médico mas que nem médico era... Foi mesmo “perturbador”... Foi um “Filme de Terror” em que o teu pai aparecia no filme como o Mau da Fita... E foi por isso que pegaste no carro e saíste e a dares volta na Praça de Toiros com os *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke a acompanharem-te o rodopio no bonito Land Rover ficaste em espera na chamada com o Fred enquanto ele perguntava à mãe se tu podias ir acabar de escrever os livros lá a casa... Fez-te voltar ao dia em que na discoteca da praça de toiros quando apareceu o João Barata com o Manel Toiros por trás de ti e o João Barata te passou os dedos no cú com todo o seu exército atrás... Estavas com o Tomás Ducado... Mandaste o Barata para trás, mas o Barata disse-te para ficares calmo e para teres cuidado e olhares bem à tua volta... Continuaste a dançar e o Barata voltou a passar-te os dedos e tu saíste quase a chorar enervado com tudo e sentiste na pele como uma “mulher” que poderia ter

sido espancada só por não ter recusado o gajo mais desejado da terrinha, o gajo com mais dinheiro da terrinha, o gajo que marcava grandes golos e armava confusão com tudo e com todos e saía sempre ileso só por causa do seu apelidozinho... Mas que não faz nenhum... Não quer saber de nada da vida... Só quer é foder, putas e vinho e gajos a mamarem-lhe a olharem para ele enquanto ele filma e envia-os para uma dark net porn... Telefonaste ao Fred a dizer que em Santarém havia a merda de uma Maçonaria que tinha enviado o Barata para te passar os dedos no cú, porque não era normal o Barata ter-te feito o que fez, o Barata ter-se assumido a ti ainda por cima sabendo que tu te tinhas reputado com o Fred aos olhos de todos... E disseste que de certeza absoluta que o passar de dedos fazia parte de um jogo... O Fred passou-se ao telefone e disse que não é normal tu veres esse “tipo de jogos”... Estavas bêbado... Ainda bebias... E contaste o segredo que tinhas sabido na família e que tinhas contado ao primo Jorge Pitta que era amigo do Barata e que por isso vias como a tua própria família era capaz de te “matar” num jogo de maçonarias... Disseste que sentiste o jogo por causa do Tomás Ducado, porque disseste que parecia que o Tomás Ducado sabia do jogo, sabia que o Barata iria aparecer ali por trás... Acertaste e não acertaste... Fizeste uma Ligação Errada por estares bêbado. Nada disso teve que ver com o Segredo Maçónico da Família nem com o Jorge Pitta... Mas o Fred já sabia do jogo e o Tomás também... Agora parece que faz sentido quando o Fred dizia “a brincar” que ele tinha posto câmaras nos olhos do Tomás... Foi na Rua do Capelo e Ivens que quando o Martim passou, o Tomás gritou à frente da lojinha amiga do teu pai que tu tinhas olhado para o rapaz e que não podias porque tinhas o Fred... Quase que te passaste com o Tomás, porque não foi verdade... Olhaste por olhar quando ele passou, nem sequer ficaste a olhar... Mas mantiveste a calma e falaste depois “à parte” com o Tomás... E telefonaste depois ao Fred a contar o que se tinha passado naturalmente... O Fred dizia-te que por essas e por outras é que ele não gostava do Tomás... Mas quem aceitou o jogo foi o Fred. Foi o Martim que te quis. Comprou-te por 66 saturn e o Fred aceitou o jogo. O Tomás entrou no jogo por 6 saturn. Mas o Tomás no Jogo de Personagens não sabe que o Fred é o braço direito do Adolf, um dos programadores e sócios maioritários da Editora-Realizadora-Produtora ILEGAL Saturn Editions contra a Jupiter Editions. Foi por isso que a Jupiter Editions nasceu numa Força e Tensão Invisíveis. Foi astrológico. Foi cósmico. O nascimento da Jupiter Editions foi cósmico. Como tu, também a Jupiter Editions nasceu vendada como uma Cabra-Cega num Inferno dos Diabos... Jupiter e Saturn gostam das histórias da Terra... Até numa terriolazinha pode haver uma história muito boa para Jupiter ou para Saturn... A guerra de estrelas entre Jupiter e Saturn é isto... Uma guerra de histórias, de historiazinhas, de filmes, de filmezinhos, de fantasias... Só que Saturn é um bocadinho mais “frio e severo”... Não é tão amoroso como Jupiter... Se Saturn decidir meter uns humanos na história com sangue, Saturn mete e pronto... Jupiter poderá tentar salvar, mas se a sua voz for abafada por Saturn, Jupiter não poderá fazer mais nada... Saturn não gosta dos humanos da Terra, simplesmente goza com eles, chama-lhes burros, mete-lhes em jogos, troca-lhe de camas, mete-os a ver deuses e anjos que não existem... Saturn é mesmo assim... Não tem paciência para os humanos da Terra... Quer é ficar com a Terra... Quer é provocar distúrbios na Terra, quer alterar as leis, quer ver coisas macabras e ver se os humanos aguentam o chip macabro da Internet das Coisas Macabras... Saturn curte mesmo isto... É assim que Saturn é... Saturn vê hierarquias que Jupiter não vê... Jupiter vê outro tipo de hierarquias mais naturais porque vê o Reino Animalia com as Leis da Ecologia... Tiveste um pensamento novo no supermercado e que para o filme das coisas

entra muito bem... Começaste a pensar porque é que grandes atores e grandes cantores e em grandes videoclips apareciam sempre as referências “macabras”... E pensaste nas vespas-asiáticas, porque também grandes atores e grandes cantores se sentem “alienígenas” e trazem referências “alienígenas” e associam-na infelizmente ao Poder e ao Dinheiro... Sentiste-te no meio de tudo uma abelha... É como se na própria colmeia de abelhas começassem a haver umas abelhas a adorarem a Rainha Satã que é uma Vespa-Asiática... Não faz sentido, porque as vespas-asiáticas matam as abelhas... As abelhas veem as vespas asiáticas a defenderem as antenas 6G e 9G e a beberem coca-cola... Mas as vespas-asiáticas podem defender tais antenas e beber coca-cola, porque não lhes faz mal... O próprio corpo delas, a própria engenharia do corpo, a própria tecnologia permite... Mas faz mal às abelhas, faz mal aos humanos... Aparecer num videoclip estupidamente uma figura “alien” tipo a fumar, a beber coca-cola e a arrotar e a comer pizza cheio de queijo é só estúpido e é só estúpido ver depois artistas a rodearem esse mesmo artista com as mesmas estúpidas referências que só fazem é mal à saúde e ao ambiente... Saturn é muito científico... Os titãs não fumam... Mas podem aparecer ao pé dos terrestres com um cigarrinho na boca só para os terrestres pegarem o vício e irem parar às caminhas do hospital onde depois os titãs iram aparecem como “médicos aliens”... Fazem-no só pela diversão da estupidez humana, só para verem os humanos a ficarem mais doentes, a morrerem mais cedo, cheios de esquizofrenias e porcarias na cabeça... Os médicos titânicos adoram esquizofrenias ao contrário dos médicos jovianos... E os médicos jovianos tratam melhor esquizofrenias do que os médicos titânicos... A guerra é por isso alienígena... O que se descobriu, R... É que mesmo que uma Nave Espacial aterrasse no teu jardim e saísse de lá um titânico com um “terceiro olho” falso que simplesmente serve para hipnotizar, tu terias a capacidade de não olhar para o terceiro olho senão para os olhos verdadeiros, porque estudaste os insetos e viste como muitos têm “falsos olhos” às vezes só para “seduzirem” ou “confundirem” presas e parceiros... É a capacidade de saíres da Terra e entrares num sistema diferente de um outro planeta e conseguires voltar à Terra simplesmente com mais “uma experiência”... Tiveste de entrar na Nave Espacial nº666. Entraste porque sabias que terias por cima a Nave Espacial nº999. Entraste em segurança. Nada te poderia acontecer. Não ficaste fascinado... Ficaste curioso... Ficaste a ver a viagem toda... Foi como se fizesses uma viagem que já tinhas feito... Quando chegaste a Miranda viste como eles eram iguais aos humanos na Terra, mas com características de cores de olhos, cabelos e pele muito características... Assim que a nave aterrou, os skaters vieram ter contigo e levaram-te para o Skatepark. Apareceu um pintor ao lado de um Comandante... Viste de perto como eram os comandos militares... Perguntaram de onde eras e os skaters responderam que eras de Santarém da Europa da Terra... Viste como o Chefe se riu e te apertou logo a mão. Foi como se “só por seres de Santarém fosses bem-vindo”... Contou-te uma história alienígena de Santarém em que viste uma pequenina Internet das Coisas num resumo de história que foi escrito no Business Plan da Jupiter Editions quando a Jupiter Editions entrou no Banco... A seguir ouviste logo o Comandante a falar mal dos bancos da Terra... Viste como o Comandante sabia o nome dos bancos da Terra e viste como ali em Saturn os bancos pareciam mesmo, mesmo, mesmo, muito pequeninos... Ouviste intrigas muito boas sobre os bancos... Por causa da tua naturalidade, o Comandante mandou o pintor pintar na parede do Skatepark a Reconquista Cristã e ouviste uma outra história que ainda não tinhas ouvido sobre a Reconquista Cristã... Ficaste com uma “dívida” para poderes voltar à Terra... Tiveste de dar uma mãozinha a pintar o céu e quando o pintor

bazou ouviste uma intriga dos skaters contra o pintor e quando o pintor chegou e os skaters bazaram ouviste uma intriga do pintor contra os skaters... Mas tudo não passou de um Teatro Maçónico para ganhares uma importante Maçonaria Invisível lá fora numa Internet Extraterrestre... As alianças fazem-se devagarinho... Há um tempo para se fazerem as alianças... Mas também é muito importante nós sabermos que a qualquer momento as alianças que nós fizemos de repente podem se partir... É importante é no meio de um jogo de alianças não nos deixarmos ficar tranquilos no filme só com 5 ou 6 alianças, porque uma Mão Invisível pode chegar e partir as alianças todas... Quando nos dizem que “a vida é um jogo”, nós devemos meter as nossas antenas para fora e jogar só com quem nos disse que a vida é um jogo. Mas não jogamos com os outros. Jogamos só com quem meteu a nossa vida num jogo. É assim que se joga. É assim que se joga limpo num jogo cheio de jogos inventado por uma maçonaria psicótica que será internada e pegada fogo pelos próprios diabos que se divertiram imenso a jogar no jogo...

19h39

24/07/2022

Raul Catulo Morais

Capítulo 7

19

«O meu marido engravidou-me com 9 putos e bazou. Tenho 9 putos na minha mão. Quem quer casar comigo e com a Jupiter Editions? Os putos já não choram, já estão grandinhos...» 05h18 24/07/2022 Mensagem de Raul enviada a Jupiter e hackeada por Saturn e enviada por isso também a Saturn. Saturn Editions respondeu. Quem são os 6 sócios hackers que estão por detrás da Saturn Editions fundada na Dark Net? Saturn enviou mensagem à Máfia Russa para estacionar 3 carros em frente aos cedros por cima da casa de Raul e fazer sinais de luzes ao mesmo tempo que passasse a Nave Espacial nº999 baixinho pela casa de Raul. Por causa da Nave nº999, Raul saiu tranquilamente e voltou a entrar no jipe russo que entrou no Parque de Estacionamento do Café dos Paquistaneses quando voltou do Café Importante na Concessão Brasileira da 6ª Revolução. Raul voltou a entregar *O Algoritmo do Amor* que tinha sido entregue a Raul no parque de estacionamento como combinado com uma Mensagem escrita dentro d'*O Algoritmo do Amor* e assinada com o seu próprio sangue. Sangue por sangue. Vida por Vida. *Um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos* 20h33 24/07/2022 Raul Katullo

Um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos é um livro proibido que começou a ser escrito secretamente até ao Capítulo 5. Por pressão maçónica com o Jogo de Tarefas do vazamento do livro publicado no programa Masonry do Kanal Jupiter, o Capítulo 6 começou a ser escrito para tentar proteger os capítulos anteriores que levantam histórias importantes e desmascaram personagens d'*O Algoritmo do Amor* e do **Processo nº 666** de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala (As Joias da Tia Giralda pertencem ao **Processo nº 666** apesar de Jaime não as ter incluído no Processo em 1ª Instância).

§ No dia em que pegaste no carro do teu pai e fugiste do filme de terror que estava a dar em tua casa por causa das Joias da Tia Giralda e foste para a casa do Fred e foi quando descobriste que afinal não tinhas 9 cérebros, mas 12 cérebros porque ainda abriste mais 3 livros secretos durante a viagem dentro de **2080** de Antoine Canary-Wharf, viste um filme cor-de-rosa quando chegaste a casa do Fred. Viste um Porto de Abrigo. Viste uma Família Funcional que nunca tiveste e que sempre tentaste que funcionasse em tua casa, mas que nunca funcionou. Os Von der Maase fizeram sentar-te simpaticamente à mesa para ouvires uma história importante da família... Foi quando viste a câmara incorporada na Cruz de Malta a apontar diretamente para a mesa... Mas estavas com os Von der Maase e ao lado do Fred, logo não te importaste... Estavas em casa deles... Conseguiste perceber a importância do grau maçónico. Ias ouvir uma história... Foi quando Catharina te começou a contar que apesar das nacionalidades todas na história, a verdade é que o Fred estava em casa de uns primos-irmãos deles, do Albert e da Catharina... Viste um símbolo de aspas no ar feito pelos dedos da Catharina quando disse “primos-irmãos”... Na altura disseste ao Fred para contar só à mãe dele que estavas a acabar de escrever 3 livros e não 9, porque tinhas vergonha... Mas a verdade é que o Fred contou à mãe sobre os 9... Apesar de te ter dito que tinha contado só sobre os 3... A Catharina piscou-te o olho ao mesmo tempo que o Albert, sem eles olharam um para o outro e Catharina a rir-se disse que a história que te ia contar pertencia ao Livro Proibido e que não podia sair nenhuma parte da história nos tais 3 livros... Sentiste-te um verdadeiro instrumento de escrita maçónica porque foi como se a Catharina te tivesse convidado para escreveres uma história da família que simplesmente tinha a regra de não poder fazer parte dos tais 3 livros... Ou seja, podia sair se fosse no tal “Livro Proibido”... Mas não ouviste bem a história... Não ouviste os elementos importantes... Não conseguiste fixá-la de verdade por causa de todo o enredo à volta das Joias da Tia Giralda, de todo o stress e do próprio jogo maçónico e por enfim teres na tua cabeça na altura os teus 9 livros... O que querias era acabar de escrever sem novas histórias na cabeça... Mas do que ouviste e conseguiste escrever em género de novela-fantasia mafiosa logo nos primeiros capítulos foi o seguinte: que o Fred antes de vir para Portugal esteve ao cuidado dos primos-irmãos de Albert e de Catharina na Ucrânia. Apesar das “incongruências” e apesar de estar numa zona de conflitos, o Fred estava protegido porque os primos-irmãos estavam “conectados” às “famílias importantes” da Rússia que “mandavam” na política e na organização e na economia da Rússia. Para o Fred estar mesmo protegido o Fred tinha de ter a nacionalidade de lá... Só que a troca das nacionalidades e dos passaportes foi uma confusão porque a Rússia estava a recrutar jovens ucranianos para o Exército e por causa da “nova” nacionalidade do Fred o Fred corria o risco de ficar “trancado” no Exército Russo... Mas por causa dos primos-irmãos que trabalhavam nos serviços lá conseguiram emitir novos passaportes para o Fred conseguir vir para Portugal em segurança. Também tinham contactos na embaixada de Portugal tanto do lado da Ucrânia, como da Rússia, como da Dinamarca e como da Noruega e por isso estava tudo preparado para a chegada deles a Portugal... Sabiam de antemão por causa das ligações que ia começar uma guerra em janeiro de 2022 da Rússia contra a Ucrânia e se não conseguissem sair na altura com a Comunhão de Esforços, provavelmente não iriam conseguir sair do país. Sabiam que a Rússia em 2020 ia ter naves super sónicas com mísseis de precisão para poderem

“rebeitar” com o que quisessem... Achaste que tinhas escrito a história com alguns erros, porque a história não soou com sentido nenhum... Podias ter ficado confuso se afinal o Fred e os Von der Maase eram dinamarqueses ou russos... Mas não ficaste, senão quando passaste o túnel subterrâneo e subiste pelo alçapão e viste os imensos passaportes e imensas nacionalidades dos Von der Maase... Mas ficaste em silêncio por causa do gesto do Joa... A verdade é que eles falam “qualquer língua”... Falam russo, dinamarquês, sueco, norueguês, finlandês... São estranhos... São uma família muito estranha... Cheia de segredos... No meio da história, Catharina contou-te que ela e Albert se tinham conhecido em Kiev... Mais tarde contaram-te que tinham comprado uma casa numa pequenina aldeia da Ucrânia para iniciarem um negócio milionário de estância de ski, mas que só podiam pôr mãos à obra depois da guerra de 2022... Não sabias que raio de guerra é que eles estavam a falar, porque não vias guerra nenhuma... Uma agenda de guerra? Uma guerra calendarizada com 2, 3 anos de antecedência? Catharina começou a falar sobre a Aliança Nórdica entre a Suécia, a Finlândia, a Noruega e a Dinamarca contra a Maçonaria Regular Europeia de Portugal, Espanha e Itália... Disse-te a rir que a Maçonaria Regular já não era bem “Europeia” desde que a Rússia tinha conseguido entrar... Disse que um dos objetivos da Rússia era entrar na Aliança Nórdica, mas que não conseguia entrar por causa da Suécia e da Finlândia... Falou-te a seguir dos Rito Finlandês, do Rito Nobre da Suécia, do Rito de Kiev, do Rito de Moscovo e do Rito Escocês... A conversa acabou na Escócia. A conversa morreu na Escócia. Por momentos ficaste a pensar se poderia haver alguma ligação daquilo que os Von der Maase te estavam a contar com as histórias da tia Giralda, por teres visto o ar do Albert a olhar para ti como se estivesse a jogar Xadrez não contra ti, mas contra o teu pai e contra toda a tua família... Talvez por causa da câmara “oculta” no centro da Cruz de Malta te tenha feito ativado todo “o jogo”... Ainda nem sabias que era a Cruz de Malta... Quem te ensinou foi depois o Anjo Raphaél na Ilha dos Piratas no Início do Processo nº666. Viste como a história mudava completamente a história que tinha sido escrito n’*O Algoritmo do Amor* e viste como a sinopse d’*O Algoritmo do Amor* tornar-se-ia numa mentira, mas nem por isso alteraste a história... Mantiveste-a sempre. Ganhaste por isso o jogo. Histórias são histórias. Histórias não passam de histórias. Jogos são jogos. Jogos não passam de jogos. Para nos libertarmos da história só temos de a escrever. Para ganharmos o jogo, só temos de o jogar. Jogaste como tinhas de jogar. Ganhaste por isso o jogo.12h06

21

22h50 26/07/2022

§ Hey, R... Tás tipo “abelha tonta”... Não sabes o que hás de fazer... Tás [tipo] à espera da mensagem do Rui... Parece que estás outra vez apaixonado... Já foste ver as estrelas umas quantas vezes para tentares “ler o tempo” à espera de sinais... Mas não há sinais do Rui... Ficaste só com o número dele... Enviaste-lhe a mensagem e estás à espera da mensagem dele... Se ele te respondesse agora, se ele te convidasse para ires tomar o copo ou o café a casa dele ou irem dar uma volta tu interromperias a escrita e ias cagar para tudo... O livro ficava a meio... Já não querias saber de mais nada, senão dele... Usaste a Jupiter Editions como uma desculpa para conseguires sacar-lhe o número... Não escrever bem isto, achas que não faz sentido escreveres o que estás a escrever... O que

tu mais queres, neste momento, é o Rui. Queres ir para o colo dele. Queres um beijo dele. Queres sentir as tuas mãos “a partirem-se” nas mãos dele... Já decoraste as mãos dele... Já desenhaste por isso a pila e os pés dele... Já viste os pelozinhos dele no peito e já conseguiste por isso desenhar todo o peito e todo o corpo dele... Estás apaixonado... Outra vez apaixonado... Parece que viste “as setas” por cima do Rui na caixa do supermercado quando o supermercado “foi fechado” para um programazinho secreto com o Rotary Club, com o Lions Club e com a Escola de Karaté... Não sabes qual é que será a resposta dele... Já imaginaste pequeninos cenários... Mas tens uma certeza... Que não queres escrever nenhum romance com ele... Queres é “namorar” com ele... Mas parece que há todo um “enxame” de abelhas e zangões por detrás... É o próprio enxame que vos quer juntar... 23h03 Foste hoje 3 vezes à lojinha do supermercado para veres se o vias... Da primeira não estava... Da segunda entraste só para comprar uma laranja como desculpa para ver se o vias, mas também não estava... Usaste a mesma desculpa que já tinhas usado para o veres 3 vezes no mesmo dia... Hoje, quando entraste a segunda vez para ver se o vias passaram os miúdos que viste na Fundação Importante em Porto Santo. Pareciam “fantasmas” que te fizeram “secretamente” adeus... “Reconheceram-te”... Viram-te a escrever no computador no terraço da Fundação Importante... Talvez te tenham também hackeado através do Wi-Fi e traduzido o teu português para inglês... Escreveste sobre os miúdo em tempo real quando eles entraram no terraço, mas achaste que depois não tinha feito sentido teres falado sobre eles no Diário com medo de “estragares” ou “comprometeres” a Internet Natural das Coisas... Mas... Ainda bem que falaste neles... Ainda bem que o teu “Bicho Tecnológico Inteligente” te “pressionou” a “tecla do cérebro” para falares sobre os miúdos que apareceram no terraço, porque eles voltaram hoje a aparecer “misteriosamente”... Assim que eles desapareceram ouviste por detrás de ti o nome da Fundação Importante e riste-te em silêncio... Ouviste que o rapaz da caixa ia sair às 17 horas... Pensaste que se ele ia sair era porque ia entrar o Rui a essa hora... Entraste ontem na loja, entraste antes de ontem e não viste o Rui... Só estás a ir várias vezes à loja, para veres o Rui... É giro escrever isto... É giro deixar isto escrito... Faz parte da vida... Mesmo que as paixões não sejam correspondidas ou que o Amor não seja correspondido, não faz mal... Ao menos vivemo-lo... Ficámos parvos, fizemos coisas parvas... Mas foi por amor, por isso, não foi parvo... Parvos são os que não lutam pelo amor, parvos são os que não fazem nada para dar sinais ao Amor... E tu “lutaste” nestas tuas entradas na loja e deste hoje o sinal ao Rui quando lhe foste pedir o número... Não foste pedir do nada... Não podias pedir do nada... A Jupiter Editions foi a desculpa perfeita... Tiveste de inventar um programa de entrevistas para lhe pedires o número... É de rir... Mas tu és mesmo assim... Fizeste-o porque achaste-lhe piada, pelas “secretas” trocas de olhares e pela “tecnologia” que sentiste entre vocês... Mas não sabes se as trocas de olhares não foi só da tua cabeça por te teres apaixonado... Não sabes se a “brincadeira” que ele fez contigo foi só por ele ser simpático e se o faria com qualquer outra pessoa... Ele tem o ar “straight”... Não sabes se ele gosta de rapazes ou de raparigas... Parece-te que ele nunca esteve com rapazes... Talvez fosses o primeiro... Como foste de tantos outros rapazes... Foste o primeiro rapaz de muitos rapazes... Porquê? Há rapazes que já estão com as suas mulheres e que te juram que só estiveram contigo, apesar de não acreditares e de não achares isso possível, porque não faz sentido... Há rapazes que te confessaram que só sentem “a cena de querer estar com rapazes” contigo, mas que são “héteros” e que “a cena” que sentem “é só mesmo contigo”... Isto faz-te pensar que estão todos a gozar contigo. Que há um programa ridículo a gozar contigo... Senteste-te ridículo...

Mas não te sintas por ouvir a verdade... Já conseguiste ver com os teus próprios olhos a Verdade do Programa Tecnológico da Vida... Já te foi mostrado... Já o sentiste várias vezes na pele... Tiveste esse privilégio... Talvez as setas que viste por cima do Rui tenham sido também um privilégio... Quando temos uma Sociedade Secreta a tentar “alinhar” dois corações, é porque a Sociedade Secreta tem o bater dos corações nas suas próprias mãos e talvez queira ouvir os dois corações a baterem um perto do outro. Talvez haja uma “batida importante”, um ritmo importante... Talvez haja um *Novo Algoritmo do Amor*... Talvez *O Novo Algoritmo do Amor* seja *O Outro Algoritmo do Amor*... As Leis do Amor variam com as Leis da Física e da Química. As Leis da Física e da Química variam com as Leis da Ecologia, com o próprio Ambiente de Coisas. Num Programa de Coisas é normal novas leis começaram a ser escritas... Deixaste o Ónus do lado do Rui... É claro que se o Rui demorar muito tempo a responder que voltas a ficar recetivo para novos amores... A vida é assim... A vida de solteiro é assim... Deste a chave ao Rui... O Rui já sabe como abrir o teu coração, como abrir os portões do teu espírito e invadir-te, penetrar-te. Deste-lhe a chave. É só ele carregar no Botão Tecnológico da Vida para tu passares a ser “dele” e pertenceres-lhe para sempre. Quando escolhemos alguém nós escolhemos e pronto. Venha depois quem vier, voltem a aparecer todos os fantasmas e todos os algoritmos... Quando somos “penetrados” ou beijados como se tivéssemos sido penetrados sem termos sido penetrados nós ficamos com os nossos corações fechados para sempre para “os outros” e só voltamos a abrir quando ficamos solteiros... É este o sentimento de exclusividade, de vida a dois, o sentimento monogâmico. Mesmo que haja um Programa Maçónico que bloqueie o Rui de te enviar mensagem para se encontrarem, com a chave que deste ao Rui é como se lhe tivesses dito para ele cagar no “programa estúpido da vida programada” e simplesmente fugissem os dois do programa, porque “podem fugir”... É como se lhe tivesses prometido que irias ficar para sempre e que farias tudo para terem uma vida decente... Mas na verdade tu não conheces o Rui... Não sabes quais é que são os interesses do Rui... Não fazes ideia de quem é o Rui... Simplesmente ouviste a voz dele, trocaste uns olhares com ele e começaste a pensar nele... Consegues imaginar-te com ele a arrendar uma casa em Santarém e a teres de trabalhar enquanto estás a acabar o último ano da Faculdade de Direito... Consegues imaginar isto... Consegues imaginar-te a trabalhares com ele também na caixa de supermercado e a viveres com ele... Porque... Gostas dele... E é esta a importância e o sentimento do Amor... Foi o que fizeste sempre por Amor... Começaste a matar a tua escrita em duas semanas para te prepares para ires fazer limpezas para poderes ter um ordenado e poderes pagar as despesas com quem tu amavas... E é isto que no fundo tu fazes... Paras tudo pelo Amor. Reconstróis toda uma Nova Vida por amor. Alteras tudo pelo Amor. Suspendes coisas pelo Amor. Alteras formas de pensar e de Ver a Vida por Amor. 23h54

Quando foste hoje visitar o teu pai ao hospital viste sangue na algália... Ficaste “sem sangue” por teres visto o sangue do teu pai... O teu pai explicou-te que havia sangue, porque mudaram a algália... O enfermeiro pediu-te para saíres para limpar o sangue da algália... Quando voltaste a entrar, o teu pai disse-te que te tinha feito uma Transferência Bancária... Foi como se te tivesse enviado “sangue”, mesmo a perder sangue... Num Sistema Monetário, o dinheiro vale como sangue... No Sistema dos Vampiros o sangue é o alimento e quando um morcego-vampiro dá sangue a outro vampiro fica com uma dívida... O teu pai enviou-te sangue para poderes liquidar a dívida e matriculares-te para acabares o curso de Direito... Era uma dívida que juntamente com uma outra dívida que

também já foi aliviada fazia-te aparecer na fotografia como uma “desvantagem” para um potencial pretendente... “Ninguém quer” juntar-se com alguém com dívidas num Sistema Monetário, porque as dívidas são uma verdadeira desvantagem e bloqueiam programas importantes da vida, da vida a dois... Talvez tenhas ficado com essa “fotografia” numa Dark Net só para “afastar” rapazes da tua vida que veem um Capital em cima *d’O Algoritmo do Amor*... Foi em Mata-Lobos que o teu pai te enviou uma mensagem a dizer que era um Member Reader Secreto do Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala e te disse para leres O Capital para perceberes melhor sobre *O Algoritmo do Amor*... Foi uma Mão Invisível que liquidou uma dívida importante que tinhas no banco aliviando “o peso” e dando-te por cima outra vez uma liberdade mais folgada como tinhas... Mas a Mão Invisível só liquidou de vez a dívida quando ficaste solteiro... Porquê? Porquê? Foi por causa dessa dívida no banco que fez com que tiveste de ser o Sócio Minoritário na Sociedade Jupiter Saturn para que o Crédito fosse concedido... Não podias ser o gerente... E tinhas de ficar com menos de x% de Capital Social para o Crédito não ficar bloqueado por causa da tua dívida... Tiveste de ir estudar as percentagens dos bancos para combinares com o teu marido “em segredo dos namorados” para se apresentarem ao banco com uma certa máscara... As máscaras existem mesmo para serem vestidas lá fora, para nos apresentarmos à sociedade, para negociarmos com os bancos, com as empresas e com “a vida”... É o chamado “o jogo da vida”... Mas é só um jogo dentro da vida. A Vida Não É Um Jogo! Apesar de a vida não ser um jogo, é verdade que há jogos que têm de ser jogados na vida. Olhaste para os jogos e simplesmente jogaste. Tentaste a tua sorte. Tentaste a tua sorte com o Amor. Mas nunca jogaste no Amor. Porque não se joga no Amor. No Amor não se joga. Não se pode jogar. Não pode haver jogos no Amor. Não faz sentido. A vida só faz sentido se não houver jogos nem no Amor nem na Amizade. 00h15

Depois de Mata-Lobos quando voltaste a Santarém combinaste com o tio Vasco numa churrasqueira para dar a notícia que tinhas acabado tudo com o Fred... O teu tio interrompeu para dizer “espera lá, meu querido Júnior, deixa-me lá digerir a tua notícia pá que eu não estava nada à espera pá...” e fez um gesto, expressão de como se tivesse “sentado na retrete a fazer força para cagar... O teu tio fez-te depois lembrar que o almoço do Crisma de um dos filhos da tia Zezinha tinha sido ali naquela churrasqueira e perguntou-te se tu te lembravas de teres subido ao andar de cima com um dos filhos dos donos da churrasqueira e tu lembraste-te de tudo e secretamente lembraste-te do beijinho que tinhas dado ao filho... Eram muito putos... Depois ao balcão a dona da churrasqueira lembrou-se de ti e a conversa do Crisma que tinha sido na mesa com o teu tio veio outra vez ao balcão... Saíste depois da churrasqueira e apareceu a Felipa, a filha de uma Educadora de Infância que tu adoraste numa Quinta onde andaste... Se te lembrares bem da Quinta e de quem andava na Quinta verás uma pequenina maçonomia de pais... Muitos queriam entrar na Quinta... Mas só havia 66 lugares. Foste o último a entrar. Foste o número 66. Ainda te lembras de quem andava na Quinta... Ainda te lembras das histórias da Quinta... Histórias de quando tinhas 6, 7, 8 e 9 anos... Foi uma Quinta importante para a Construção da tua Personalidade, como foi o Colégio... O teu Espírito foi vigiado como o de todos à distância... Mas foi vigiado sem câmaras... Os olhos humanos são as verdadeiras câmaras... Memorizamos com os olhos... Filmamos com os olhos... Não nos esquecemos do que vimos. É impossível esquecermo-nos do que vimos e do que vivemos. Viste como passado anos a Felipa te cumprimentou tão bem com uma voz tão querida que te fez arrepiar... Continuaste o caminho com o teu tio e o Afonso Côrte-Real

telefonou e disseste ao Afonso que estavas com o teu tio e o Afonso disse para mandares um abraço de um polícia para um polícia... Continuaste a caminhada com o teu tio e o teu tio perguntou-te se tu te lembravas da “tal caminhada” na lagoazinha da Terra dos Balões de Ar Quente... Disseste que sim... Foi no dia em que viste dois militares a foderem numa tenda montada às margens da lagoa... Foi no dia em que um homem te chamou preto e te perguntou se eras cigano... Foi no dia em que ganhaste a todos na natação da família com as tuas mariposas e chegaste primeiro ao outro lado da lagoa com os teus 9 aninhos... Foi no dia em que ficaste com a lagoa só para a tua família e num batismo foram todos nus mergulhar no Por do Sol... Foi no dia em que tu te foste embora com a tua mãe numa boleia com a tia Zezinha mas que os primos mais velhos ficaram acampados e houve um “bacanal” de primos e irmãos que te foi contado pelo Jorge Pitta depois de um inesquecível Pôr do Sol que tiveste com ele em que quase “beijaste” o teu primo... Fumaste um charro com ele depois de terem bebido... Deu merda... Deu “quase uma foda do caralho”... No meio da cena toda saiu o Segredo Maçónico da Família... Um grande berbicacho, um grande bico-de-obra que arranjaste... Viste que só com um Bonito Trabalho de Carpintaria é que conseguias arranjar o bico-de-obra que sobrou para ti, mas que não tinha de sobrar... O Jorge começou a contar uma versão errada dos factos sobre o Tribunal entre o teu pai e a tua avó... Por teres ouvido uma versão errada dos factos, quiseste dar a Verdade. Contaste muito rápido que a casa era da tua avó e que tu e o teu pai e a tua mãe viviam como inquilinos na casa da tua avó. Que a tua avó tinha cortado a água e a luz e fechado as divisões todas da casa deixando-vos só com dois quartos e a casa de banho mais pequenina, mesmo para sairmos... Mas que o teu pai não queria sair, porque dizia que tinha direito à casa por causa das rendas que tinha pago e que a mãe dele tinha violado o Direito de Preferência na Venda da casa... Contaste que a cena era só com o teu pai e a tua avó e que o tio Vasco era o melhor amigo do teu pai e que por causa de “privilégios” o teu tio Vasco mostrou-se disponível para fazer o favorzinho à mãe sogra e pegar na carrinha da polícia sem qualquer mandato sem nada e enquanto vocês estavam de férias em Portimão tirar todas as vossas coisas e meter numa garagem, sendo o teu tio irmão da tua mãe, melhor amigo do teu pai e supostamente adorar-te como um filho... Foi quando o caso mudou de figura e o conflito deixou entre a tua avó e o teu pai, mas passou a ser com o teu pai e com o teu tio. O Jorge disse que não fazia ideia que as coisas tinham sido assim... Mas não será que te mentiu? Se a história chegou à Faculdade de Direito como deve de ser que está muito mais longe de Santarém, porque raio a história não iria também chegar como deve de ser aos ouvidos do Jorge Pitta que vive em Santarém? Por causa dessa história, o Jorge contou-te que no tal dia quando te tinhas ido embora da lagoa com a tua mãe mais a mãe dele que tinha havido um bacanal com os primos... Mas que a cena mais estranha tinha sido mesmo entre irmãos... O Jorge disse-te quem é que tinham sido os irmãos que se tinham comido... Foi nessa altura que o Jorge te passou a ganza e te disse para fumares e tu fumaste estupidamente e começaste drogado a fazeres ligações proibidas em voz alto que não podias... Por cauda do Segredo Maçónico disseste que podia “fazer sentido”, porque sabias de uma cena que tinha acontecido entre a tia Bárbara e o tio Vasco... Contaste a cena que o Afonso Côte-Real te contou e que o Afonso te tinha pedido para não contares... Mas por estares bêbado e drogado e pelo contexto tu contaste, mas protegeste o Afonso e sacrificaste a ti próprio e disseste que tinhas sido tu pequenino a ouvir a tia Bárbara a contar à tua mãe, mas que talvez fosse uma Falsa Memória... Mentiste assim no jogo... Mas jogaste bem... É assim mesmo que se joga num Jogo Maçónico Perigoso.

O Jorge Pitta durante algum tempo andou atrás de ti para te fazer falar outra vez sobre o tal assunto com gravadores na mão, mas tu disseste sempre que não te lembravas do que tinhas dito e que não querias mais falar sobre o assunto. O Jorge prometeu-te que a história não tinha saído para fora, mas que ele só queria ter a certeza do que tinhas contado, porque ele precisava desse “trunfo” para “ganhar o jogo” com o tio Vasco. Disseste que estavas fora dos jogos e viste que o Jorge te tinha tramado por em casa da tia Constança a tia Xica ter-se chegado aos teus ouvidos e te ter dito na altura da euforia da história “não emprenhes pelos ouvidos eu amo-te”. Percebeste o código e foi por isso que não voltaste a abrir a boca sobre o assunto apesar de teres percebido que o Jorge em todos os cafés que queria fazer contigo vir sempre com a tal conversa para te “fazer falar lúcido” sobre o que tinhas falado bêbado e drogado com ele quando quase “dava uma foda entre primos”. Lembraste-te dos fraquinhos que sempre tiveste pelos teus primos... Viste por isso o “Segredo Maçónico da Família” como um segredo natural e equiparado a muitas outras famílias grandes cheias de segredos... Mesmo as cenas entre irmãos, vês com naturalidade... A questão do segredo é que a cena que a tia Bárbara tinha contado à tia Lígia que se tinha passado entre ela e o tio Vasco tinha sido já depois do casamento com a tia Xica... Mas a história pode ser escrita em várias versões... A tia Bárbara ser uma grande mentirosa e ter tido sempre um fraquinho pelo seu irmão Vasco e ter contado por isso o que contou à sua irmã Lígia... Ou a história pode ser uma pura fantasia, uma Mentira só para o arranjo de um Segredo Maçónico de forma a elevar a Família para um Nível Maçónico com interesse literário para entrar numa Novela Maçónica... Depois da caminhada com o tio Vasco entraste em casa dos teus tios para dares a notícia à tia Xica e foi quando viste o teatro da tia Xica à frente dos teus olhos a dizer que “não estava nada à espera da notícia” de teres acabado com o Fred e que ela tinha ficado muito triste com a notícia... Mas não viste tristeza nenhuma... Viste toda uma frieza de uns tios que acompanharam de perto o teu namoro e fizeram o “papel de pais”... Mas há um chip muito interessante entre ti e a tua tia... A pergunta é “que chip é este”? Viste como no almoço de Almeirim a tua tia viu o ato egoísta dele contigo na sobremesa e lançou-te um “olhar de mãe” muito silencioso e deu-te logo a sobremesa dela... Tal fez-te voltar ao passado nos anos da Sara quando depois da Sara ter dito à mesa que tu eras a pessoa mais altruísta que ela conhecia em toda a sua vida e de teres pedido o salmão e teres oferecido o teu salmão a toda a gente que ia comer carne e pediste depois um bocadinho do peixe dele para provares ele negou-te e isso fez com que tu levantasses em silêncio com ele da mesa e tivesses querido acabar tudo porque te custou, foi como se ele na mesa te tivesse uma facada... Mas ele disse que te amava e que não podias acabar só por causa “disso”... Viste a mentira que escreveste dentro d’*O Algoritmo do Amor*... Em que os namorados eram como se só tivessem um estômago e dividiam sempre a comida... Mas viste um Dilema porque ele fez-te de facto pratos maravilhosos, vocês dividiram pratos... Mas foi sempre na “divisão”... Viste sempre um pequenino egoísmo da parte dele em partilhar a comida se não desses “comida em troca”... Um lado que te faz lembrar “as feras”... Um lado negro que te faz ver no cantinho do coração que tu amaste de verdade e que por amares pintaste sempre de encarnado por cima desse pequenino e “insignificante” lado negro dele... Mas viste como a tua própria tia viu esse “lado negro” dele em silêncio na sobremesa do almoço em Almeirim e te passou a mensagem pelo chip “não vai acabar bem, Jr.”. São pequeninas coisinhas e pequeninos gestos de amor que fazem toda a diferença no Amor... Não queremos coisas no Amor... Não queremos presentes... Só queremos gestos... Silêncios, só se forem de Amor Verdadeiro e não silêncios

perturbadores que nos impedem de falar e ver a Verdade... Só queremos Amor e gestos verdadeiros gratuitos sem dívidas e cobranças... Quando somos feitos disto, de Amor, nós só queremos Amor e só vemos por isso Amor... 01h36 Até podes comprar um dia um Ferrari com o Amor... Mas nunca meterás no meio do Amor o Ferrari e escolherás sempre ficar com o Amor do que com o Ferrari. Se ele aparecesse a pedir desculpa ou a tentar fechar o Filme das Coisas com um Ferrari, se tu já tivesses beijado o Rui, seria com o Rui que tu ficarias para sempre. Quem diz o Rui, diz o Fráguas, diz o Kleba-Kodak, diz o Primo Dorey, diz o Afonso Côrte-Real, diz o Dr. Diogo... Mas o Dr. Diogo é hétero. Ainda bem que é hétero. Poderá um dia ser o advogado do teu Amor. Num Sistema Jurídico e num Sistema Monetário o Amor precisa de um advogado, quando começam a aparecer problemas e quando o Amor deixa de ser o Amor que era.

01h44 Consegues ouvir a tia Xica a gritar pelo nome do Rui. Consegues até ouvir o teu pai a falar com um grande sorriso do Rui e a perguntar pelo Rui... Consegues ver os teus amigos a convidarem o Rui e consegues ver o Rui a ser bem-vindo nos teus novos programas e a entrar na tua família. A pergunta é... Será que o Rui faz parte do teu programa maçónico? Porquê as setas em cima do Rui? Será que a tua própria Maçonaria mexeu nas coisas para tirar quem tirou da tua vida, para dar lugar ao Rui? É giro quando por detrás há todo um Exército Invisível e toda uma Comunhão de Forças a tentar “juntar” duas almas... Não é que seja “necessário” nenhuma força por detrás... Basta a força do Amor... Sentir-se amor... Basta haver Química como Ingrediente Básico para depois se fazer o amor... Mas também talvez seja saboroso quando há e quando se veem de verdade as forças “geométricas” por de trás a desenharem o “Número Pi” entre dois corações... Às vezes é só um “pequenino empurrão”... Depois desaparece tudo... É como se não houvesse empurrão nenhum... É como se tudo não tivesse passado de um romance. Foi só um romance fantasia para iniciar toda uma nova vida com um novo amor... Os romances são isto... Escrevem-se para dar força e esperança... Para nos voltar a fazer acreditar sempre no Amor e que não há melhor coisa que sentir o Amor de verdade... A frieza que viste e sentiste nas palavras da tia Xica, foi a mesma que viste e sentiste na Sílvia Rot e na tua Madrinha de Sagres que simplesmente te disse “ohhhhhhh que pena... Deixa lá, melhor há de vir”, quando sabiam que tu vivas por ele e para ele. Talvez tenham feito secretamente parte da Comunhão de Forças para separar *O Algoritmo do Amor* para verem *O Outro Algoritmo do Amor* a ser escrito com uma “outra verdade”... Talvez... Antes do teu pai ter tido o episódio de urgência e teres ficado em pânico a segurar o coração e a vida do teu pai enquanto a ambulância não vinha tiveste um sonho em que o teu pai estava hospitalizado num Filme Maçónico da Jupiter Editions em que tu estavas numa Realidade a viveres duas dimensões de filme porque uma Mão Maçónica na Jupiter Editions te tinha posto em duas dimensões de filme, em que o teu pai estava a fazer o papel difícil para tu completares os graus maçónicos mais difíceis da vida no teu próprio filme da tua própria realizadora sem saberes com certeza que estavas num filme em que só em algumas “brechas” e “janelazinhas” te era permitido veres a cinematografia das coisas sem poderes falar na cinematografia senão numa cinematografia de uma escrita silenciosa... Um programa difícil de vida... Um filme de vida muito difícil de escrever, mas que tinhas conseguido escrever de forma fácil no sonho... Quando te dirigias para o hospital, um helicóptero aterrava no hospital e o teu pai descia como ator para vestir o papel dentro do hospital... Quando te ias embora da visita do hospital, vinha o helicóptero buscar o teu pai... Mas o helicóptero depressa se tinha transformado num carro voador e

umas páginas de **2080** de Antoine Canary-Wharf tinham sido abertas no sonho... Viste depois o teu pai numa maca com o **2080** na mão e ouviste o médico a perguntar para o teu pai em que ano é que estávamos e ouviste o teu pai a responder que estávamos em **2080**, mas viste o médico a olhar para o calendário que dizia que estávamos ainda em 2022 e foi quando acordaste e nesse mesmo dia foi quando aconteceu o “filme de terror” do episódio de urgência e que nesse mesmo dia viste o teu pai numa maca em frente ao médico Martim que tu tinhas visto uma fotografia dele na cama com o Joel e depois na cama com o Xana da Opus Dei que te perguntaram se tu conhecias o médico que era de Santarém... Na maca, o médico perguntou ao teu pai em que ano é que estávamos e viste o teu pai a pensar e a responder que estávamos em 2022... Depois mais tarde, depois de teres aberto o livro de **2080** com o teu pai voltaram ao episódio de urgência e disseste em brincadeira ao teu pai que quando o médico lhe tinha perguntado em que ano é que estávamos que tu tinhas “rezado” entre dentes para que o teu pai não respondesse que estávamos em **2080** e riram-se muito os dois com um “Novo Código de Linguagem” de Pai e Filho... Conhecias os seguranças do hospital desde infância, brincaste com um deles, lembraste-te que um deles disse que a esporra dele era doce numa brincadeira contigo de putos e viste por isso toda uma infância e toda uma familiaridade no hospital. No dia em que conheceste o médico urologista do teu pai e viste pela primeira vez o Eurico na caixa do supermercado tiveste mais um sonho premonitório, em que o Eurico que estava a trabalhar na caixa de supermercado é que era o médico do teu pai e o médico do teu pai estava a trabalhar na caixa de supermercado no lugar do Eurico... Algo do género já te tinha acontecido na Villa dos Piratas quando foste “visitar” o Hospital Militar... Mas pelo urologista ter falado num tumor maligno que via na próstata do teu pai que já tinha passado para o reto perdeste obviamente as películas de filme e não quiseste mais escrever o filme. Mas pelo Teatro do Hospital em que o tumor “de repente” desapareceu e teres ouvido o teu pai a falar-te num jogo e a dizer que se tinha “criado uma história” de Caça ao Tesouro no Hospital com a Opus Dei, as películas de filme voltaram a aparecer e tu voltaste a sentar-te para continuares a escrever a história...03h03

Depois de teres conhecido o Dr. Luís, viste o Eurico na caixa de supermercado como os tinhas visto no sonho com os papeis trocados... No dia a seguir foi quando viste o Rui no lugar do Eurico e apaixonaste-te assim que o viste... Sentiste também os olhos dele a penetrarem-te o espírito e a pedirem-te autorização para te penetrarem de verdade e conseguiste ver-te dentro dele enquanto o olhavas e o “examinavas” no espírito... Pela fisionomia viste que o Rui podia ser filho do Eurico. Começaste a ver mais vezes o Rui e a trocar mais olhares com o Rui. Foste num dia 3 vezes à lojinha do supermercado só por causa do Rui... Na vez a seguir o Rui meteu-se contigo e falou-te dessas 3 vezes e tu disseste que só não tinhas ido uma quarta vez por vergonha... Mas ele “tirou-te a vergonha” e disse que podias sempre voltar com um sorriso engraçado a fugir... No final de tudo de te ter tratado sempre por tu num tom íntimo tratou-te por você a brincar e disseste a rir à frente dos clientes “Então... Volte Sempre...”... Saíste do supermercado com uma cara de parvo a rires completamente apaixonados por uma simples brincadeira e tiveste de ir a esconder o riso no parque de estacionamento até ao carro com o pão... Meteste o pão à frente da cara para esconderes o teu riso parvo de felicidade... Foste visto pelo Rotary Club, pelo Lions Club e pela Escola de Karaté a esconderes o teu riso parvo. Foste visto outra vez feliz, outra vez apaixonado e fizeste acionar algoritmos por cima do Rui... Escolheste-o. O teu coração escolheu-o. Estás à espera dele. É ele que tu queres.

Mas e ele? Será que ele te quer? Será que tudo não passou só de uma pequenina cena de filme? Será que ele não contracenou senão num Filme Maçônico? Apaixonaste-te por um ator a meio do filme? E agora? O que é que se faz neste tipo de ocasiões da vida? Beija-se? Beija-se e pronto? Beija-se e começa toda uma nova vida? É assim a vida? Será? Viste que o apelido do Eurico era Israel... Também o apelido do Rui é Israel... Apareceu no meio do filme o Príncipe de Israel que te fez escrever ao colo dele uma Mensagem de Israel... Tiveste de desmarcar a Mesa de Israel por causa da Mensagem de Israel. Mas assim que acabaste de escrever a mensagem, o Príncipe de Israel que te tinha prometido um casamento em Telavive simplesmente fez as malas a viajou sozinho. Soubeste que o Príncipe tinha 8 irmãos e que eram 8 os filhos do Rei de Israel. Será o Eurico o Rei de Israel e o Rui o verdadeiro Príncipe de Israel? Israel protege-te porque saberá de Antemão que terás marcado no teu espírito o nome de Israel? Um casamento maçônico pré-programado em Telavive? Afinal, que Mão é que escreveu sobre este casamento? Se te casares com o Rui ficarás com o apelido do Rui. Não sabias que o apelido do Rui era Israel porque não é o apelido Israel que aparece na chapinha do Rui... Mas quando lhe pediste o número, o Rui disse-te para gravares o nome dele como Rui de Israel. Terás conhecido o Rui “noutro filme de vida” no deserto de Israel? Terás casado com o Rui “noutro filme de vida” em Telavive de Israel? Puseste o despertador só para acordares na tua sesta e ires à loja tentar a tua Sorte ao Amor... Vestiste a tua Blusa Azul com a Coroa Monárquica num simbolismo de queres ser despedido pelo Rui e no final do Rito queres vestir-lhe a ele a Blusa e dar-lhe as mãos para o Reputares como o Novo Rei da Colmeia Jupiter... Vês os teus namorados como reis, deuses e anjos num Tributo muito teu... É a tua forma de “corares” o coração por quem te apaixonas e escolhes para sempre... Não deixas de dizer “para sempre” nem de ver sempre as coisas “para sempre”, apesar de tudo o que aconteceu... Porque o que aconteceu foi o que teve de acontecer. Aconteceu. 03h37 É este o teu Segredo Maçônico Monárquico... Andas com uma Coroa Monárquica para vestires ao teu príncipe, aos príncipes que vês como um Rei, como um Deus, um Anjo... Costuma-se dizer que os nossos principais investidores das nossas vidas e das nossas coisas são primeiro os nossos pais e os nossos namorados e amigos... Basta o Amor do Rui, para o Rui se tornar no novo Investidor de Jupiter... O investimento será só com o Amor. Basta o Amor para as coisas se fazerem. Quando mostramos as nossas coisas a alguém e esse alguém vê as nossas coisas também como as coisas dele isso tem um Significado Importante de Vida. No Mundo Secreto das Abelhas Monogâmicas, quando uma Rainha fica na Colmeia sozinha com um Exército Invisível de Zangões e mostra a Colmeia a um Rei-Zangão, se o Zangão entrar já sabemos que a Rainha coroará o Rei... Talvez o Rei queira entrar na Colmeia também com o seu Exército de Zangões... Com a sua família... É assim que se fazem os casamentos... É assim que os exércitos e as famílias se unem. Com um casamento. Com uma aliança de namoro... 03h46 27/07/2022

Escreveste no dia 21/07 às 12h02 a seguinte mensagem à Felipa: “Oi querida Felipa!!! Queria muito convidar-te para entrares no meu projeto da Jupiter Editions no Kanal Jupiter nas Entrevistas... Estou à procura de pessoas com experiência em trabalho de caixa de supermercado para dar crédito à profissão e tentar aumentar os ordenados... Podes entrar na entrevista só com voz com o teu nome verdadeiro ou fictício ou escolheres uma personagem das obras da Jupiter Editions... Espreita para ver se curtes... Deixo-te o link do Kanal Jupiter, mas espreita depois também a New Disney... Se ficares interessada para te falar melhor deixa-me o teu número... Passa por favor a mensagem

ao Rui que está também a trabalhar contigo no supermercado, porque gostava também que ele e mais um colega vosso entrasse nas entrevistas! Obrigado Felipinha! A Jupiter Editions é o meu projeto editorial que decidi fundar por ter escrito 9 obras ao mesmo tempo com 9 pseudónimos”. Depois no supermercado a Felipa disse-te que tinha passado a mensagem ao Rui, mas que tinha sido muito a correr porque o Rui “estava a correr”... Mas que assim que o Rui lhe mostrasse o interesse que ela passava-te a mensagem... Não querias aparecer à frente do Rui a falar na Jupiter Editions, porque não querias meter a Jupiter Editions no meio de vocês se acontecesse algo entre vocês... Mas viste que a Jupiter Editions podia ser uma boa desculpa para se ligarem... O Rui não estava na caixa... Mas passaste por ele e só lhe conseguiste dizer “olá” e piscar-lhe o olho... Foste para a caixa envergonhado e arrependido por não teres falado sobre o projeto que já tinhas falado com a Felipa e com quem já tinhas aberto uma “oportunidade” para poderes combinar algo com o Rui, para “falares sobre o projeto”... É claro que se o Rui se interessar de verdade pelo projeto ficas muito feliz, mas o que queres mesmo é um beijo do Rui... O que queres mesmo é a mão do Rui... Queres é ir tomar um café com o Rui, tomar um copo com o Rui... Queres só ver o sentido das setas que apareceram por cima dele a indicar que eram ele... Estavas na caixa de supermercado com a Blusa Azul vestida que vestiste para ele e como o tinhas visto a passear nos corredores num ambiente calmo sem muitos clientes resolveste sair da caixa como se tivesses esquecido de ires buscar algo e viste o Rui com o aspirador no cantinho da loja e foste a correr um pouco envergonhado e perguntaste se a Felipa já lhe tinha falado no teu projeto... Falaste meio a gaguejar... O Rui respondeu que sim, mas que a Felipa tinha falado tudo muito a correr porque ela estava “a correr” e tu perguntaste se podias ficar com o número dele para lhe enviases o link do projeto para depois eventualmente se encontrarem caso ele ficasse interessado e o Rui deu-te o número dele e tu apontaste e fugiste outra vez para a caixa. Escreveste a seguinte mensagem para o Rui no parque de estacionamento:

«Olá... Quando chegar a casa já te envio o link sobre o projeto e falo-te um bocadinho nele no WhatsApp. Se depois quiseres ir tomar café ou um copo para podermos falar melhor é só combinarmos. Raul».

Chegaste depois a casa e enviaste-lhe a seguinte mensagem encriptada:

«Olá, Rui... Como combinado envio-te o link de uma das páginas que eu acho que é a mais divertida do projeto para te tentar “seduzir”. Eu decidi fundar o projeto por ter escrito 9 livros ao mesmo tempo com 9 pseudónimos só que na altura eu tinha um bocado vergonha de falar no projeto e era tudo muito secreto, mas com os Kanais que eu depois acabei por abrir dentro do próprio site da Jupiter Editions eu acabei por perder a vergonha lol e consegui falar um bocadinho mais à vontade sobre o projeto. A Jupiter Editions é a minha marca. 😊 Já fui abrindo alguns programas no Kanal Jupiter... O próximo que eu espero abrir é o programa das Entrevistas onde em conversas muito tranquilas e super a vontade pretendo juntar pessoas para o projeto em que eu pergunto como é trabalhar numa certa profissão ou numa certa empresa. O que eu procuro são caras novas com cabeça e vozes fixas novas... Eu gostei bué do teu ar e foi por isso que falei de ti à Felipa quando também a convidei para entrar neste programa das Entrevistas para dar mais crédito às pessoas que estão a trabalhar nas caixas de supermercado e tentar aumentar os ordenados tendo em conta os altos níveis de faturação. Comecei a pensar em ti se poderias ou não estar interessado e pensei que se quisesses tipo combinar tipo só por brincadeira só para

ver como é que corria que podíamos tentar fazer uma cena tranquila mesmo em anonimato e sem referência ao supermercado em que podias aparecer só com a tua voz como Rui ou até como uma personagem fictícia se quisesse. Se tiveres interessado e quiseres combinar para irmos beber qualquer coisa já sabes que é só dizeres 😊 depois das 9 obras como eu acabei por escrever mais, fundei novas marcas dentro do projeto como se fossem novos mundos independentes mas interligados. A Ilha dos Piratas, os Illuminnatti Games, a Mata dos Medos, a New Disney, o Big Data e os Ficheiros Secretos... O link que eu te deixo é da New Disney com mini episódios de áudio tipo de 5 e 7 minutos... Curtia que ouvisses em primeiro lugar o episódio “Viagem para Saturn com Chip”, “O Segredo” e “Gelados Vegan da Olé... Olé!”. Quando entras na página da New Disney tens as mini histórias e é só andares para baixo e vês os episódios (em áudio). Depois no final da página tens um botão a dizer Jupiter Editions que te leva para a página inicial. Carrega nele para veres como está a página inicial para veres se gostas 😊 pronto é isto... Agora fico à tua espera ahah». Foste muito explícito... “Eu gostei bué do teu ar”... “Comecei a pensar em ti se poderias ou não estar interessado”... “Para te tentar seduzir”... Será que o seduziste? Será que já o tinhas seduzido sem a Jupiter Editions? E agora, com a Jupiter Editions? Será que o Rui te vai responder? Se ele te responder terás de lhe mostrar estas páginas “que são dele” e arrancares as páginas daqui, porque elas pertencem a outra história, a outro amor, a outro livro que poderá ser escrito num amor silencioso. 04h31 Talvez acabes de escrever o livro proibido ao colo do Rui. Mas se o fizeres terás de o fazer em silêncio sem falares do colo do Rui. Se te sentares ao colo do Rui só poderás escrevê-lo noutra livro, num livro que não seja proibido, num livro com a caligrafia dele.

04h33 27/07/2022 Raul Catulo Morais

09h09 27/07/2022

§ Hey, R. Tiveste de inventar uma compra para ir ontem ao supermercado. Com o despertador a tocar lembraste-te que podias comprar fósforos porque no sonho viste o teu pai a chegar com o Rui que era o filho do urologista dele e viste o teu pai a dançar até à tua cómoda com uma caixa de fósforos na mão a perguntar onde é que estava a casinha do bruxo para pegar fogo à casinha. E viste o Rui a rir-se. Viste um Espírito Novo, um Riso Novo e por isso um Amor Novo. Mas foi só um sonho. Mas por causa do sonho compraste uma caixa de fósforos. Custaram 66 cêntimos. Quando pegaste fogo à casinha de fósforos em Mata-Lobos para numa simbologia pegares fogo ao Amor com um Importante Significado de Vida, tu na verdade armaste-te depois em bombeiro e apagaste o fogo para tentar salvar o Amor com um outro Importante Significado de Vida. Guardaste a casinha como sinal de esperança, apesar de teres posto a casinha queimada para ele ver a coragem que tu tiveste e as forças com que estavas para ires até ao fim “do filme maçónico” quando ele voltou a entrar em casa com o Príncipe para ir buscar as coisas que faltavam. Mas cansaste-te do filme, do jogo, começaste a ver a ilegalidade do filme, a ilicitude, a imoralidade do Amor... Conseguiste vomitar o “bruxedo” que te meteu dentro do estômago. Conseguiste vomitar todo o esperma de amor que ele depositou na tua boca. Ganhaste a Boca do Demónio por causa do amor embruxado e picha embruxada dele. Tens o bruxedo guardado numa das gavetas da tua cómoda. Vai à gaveta e pega na casinha queimada e de uma vez por toda pega fogo à casinha e deixa-a

simplesmente incendiar-se. Fica a ver o fogo. Fica a ver a casinha a incendiar-se. Depois varre as cinzas para dentro da caixinha de fósforo que o vampiro desenhou um morcego e vai até ao Jardim dos Idílicos espalhar as cinzas. Sopra e piquenica sozinho ou com o teu Novo Amor. Para amarmos alguém temos de primeiro aprender a amar-nos. Aprendeste a amar-te. Aprendeste a amar as tuas coisas, as coisas que fizeste por amor. Mostra-as. Mostras as coisas que fizeste ao teu Novo Amor. Farás mais. Escreverás, pelo menos, um Novo Amor. Poderás escrever sem escrever. Poderás só vivê-lo. Será sempre como se o tivesses escrito. Escreves com o coração. Quando escrevemos com o coração não precisamos de escrever a sério. Escrevemos com o coração e pronto. 09h11

13h12

29/07/2022

§ Hey, R. Estás sentado à cabeceira da mesa de jantar na Casa-Museu Varregoso. Foste convidado pela Mariana Varregoso. Quem te pôs à cabeceira no jantar da passagem de ano de 2019 para 2020 foi a Mariana Varregoso. Ao teu lado sentou-se o DK. Sentaram-se 13 tal como o Quadro na parede da Última Ceia. No jantar o Domingos começou a contar as cabeças e olhou para a Última Ceia e disse “Epá, espero que esta não seja a nossa Última Ceia”... Todos se riram. Foi a Última Ceia... Mas não morreste. Coincidências? Ou um Programa Maçónico para escreveres uma Estranha Internet de Coincidências? Se editares a “Estranha” palavra “Coincidências” pelo sinónimo “Simultaneidades” parece que ficas com outro filme na mão... Mas na verdade, ficas com o mesmo filme... Eles foram buscar carvão vegetal para fazer os grelhados sem carne vermelha. Ficaste a escrever sozinho na Casa-Museu. Tens uma Mosca com Patas Azuis por cima do Castiçal das Velas que foram “ligadas” no jantar da passagem de ano. O castiçal está por cima da tua escrita. A mosca está a acompanhar em tempo real a tua escrita... Parece que está a ler não parece? Parece que está a transmitir não parece? É só mais um outro par de olhos, mais um outro par de lentes a transmitir para uma outra Internet... São várias as Internets... São as várias redes... Mas há uma Principal... És protegido e bem-querido na Rede Principal Secreta. As moscas como as abelhas pousam na tua escrita e por cima da escrita esfregam-se todas... Começam a dançar... Lembra-te de quando estavas a escrever o Processo nº666 na Villa dos Piratas sobre as tatuagens e sobre o Motoclube e o Domingos apareceu por de trás e leu um bocadinho e ficou todo contente a dançar? Afinal onde está o Domingos? Porque é que ele não está contigo? Porque é que se separaram? A que Internet afinal é que pertence o Domingos? Tens saudades do Domingos... É normal... Mas deixaste de confiar nele... Parece que ele no Jogo de Facas te mandou “aquela facada” como te mandou o DK e a Sara... Despiste a personagem do DK. Ele sabe. E ficou em silêncio... Porquê? Ainda não despiste a personagem da Sara... Mas no Jogo de Facas tiveste de jogar em Legítima Defesa... Há uma Verdade que eles te estão a esconder... Há um Jogo de Personagens em que eles entraram e “puxaram-te”... Como se tivessem entrado num “Espelho Mágico” e te tivessem puxado com eles... Mas eles acreditam na Magia que tu não acreditas por veres a Tecnologia... Estás por cima de todas as redes e de todas as internets e vês por isso as naves e os mundos verdadeiros dos outros planetas na Imensidão do Universo, da Galáxia... Mas e eles? Será que também têm os mesmos olhos que tu, mas no Filme

32

Maçónico têm de vestir uma outra personagem? Será que eles também não te auxiliaram em Silêncio em Partes Importantes do Jogo Importante? Um Jogo Perigoso dentro de um Filme Alienígena? Porque a verdade, R, é que o filme tem de ser classificado como alienígena porque tem naves espaciais... Há Insetos-Robots no filme que pertencem a Jupiter e a Saturn... Chegaste a uma Conclusão de Coisas e o Helix-Felix fez-te um sinal illuminnatti. Estarás em Telecinesia com ele? Vês isto de forma natural... Sabes a Resposta Certa... Mas será que ele sabe? Se tu tiveres um pensamento e “enviases” o sinal elétrico para uma cabeça a 6 metros de ti e a cabeça conseguir receber o teu sinal e decodificar e interpretar bem a mensagem enviando-te uma resposta tu vês obviamente um chip, porque sabes que a Telecinesia só pode funcionar com uma tecnologia, com uma rede... Para haver uma Rede de Cérebros é preciso criar-se primeiro uma Rede... Ora, fisicamente tal só é possível com a instalação de uma pequenina tecnologia. Mas a pergunta é... Se o Chip é Invisível quem é que instalou o chip? E a resposta certa que já a deste no Processo nº666 com uma Intuição Super Precisa, mas por outras palavras, é Tecnologia Extraterrestre, ou seja Mais Sofisticada, Mais Tecnológica, logo mais Alienígena. Ao escreveres isto é como se conseguisses voltar a ver o DK a aparecer no filme e só com a Mente dele a puxar-te para ele e tu a “não resistires” à força dele e a deixares-te... Será que o DK é um illuminnatti? Ou simplesmente na Pirâmide Illuminnatti é só um soldado-maçon que foi usado pelos illuminnatti para tu fazeres os graus e poderes subires tranquilamente até ao topo para te deitares com o Príncipe de Israel? Será que o DK é filho do Rei de Israel? Será que o DK é querido ou é odiado pela Cultura Illuminnatti? São respostas que terás quando virares a carta do DK. 13h39

Eles chegaram. Podes continuar a escrever. Se eles se sentarem poderão ficar a assistir à tua escrita a aparecer em tempo real. Só eles é que poderão mandar editar-te os nomes deles. Mas há um nome em que terás de vestir-lhe com uma personagem. O Helix-Felix. Só poderás usar o primeiro nome deles. Não poderás usar o apelido deles a não ser que eles te peçam para imprimires os apelidos deles. Chama a Mariana para se sentar um bocadinho contigo e espreitar um bocadinho da tua escrita. 13h44 29/06/2022

14h20 29/07/2022

§ Hey, Mary

§ A Mary está-te a cumprimentar.

§ Eu sei. Ela está a sorrir?

§ Está.

§ Eu sei. Ouvi a bonita gargalhada dela. Apaixonaste-te pela gargalhada dela não foi? Quase que te quiseste casar com ela só por causa da gargalhada e do sorriso dela... Mas... Os teus próprios genes impediam... Teriam de ter sido editados... Não és hétero, R. Foi o teu pai que os editou em tempo Real na Sala Panorâmica do Super Computador. Quem teve a ideia foi a Opus Dei. Foi por uma “questão de sobrevivência”... Engraçado não é? A vida é engraçada, não é Mary?

§ Sim... A Mary também acha a vida engraçada... Está a sorrir para a Vida...

§ É mesmo bonita, não é?

§ Sim...

§ Que pena que não lhe podes tocar... És gay, R... Porquê?

§ Porque assim podemos ser amigos sem os nossos pais e os nossos avós se preocuparem...

§ Uma resposta mais ou menos certa... Estás quase lá... Mas ainda não estás bem lá... As coisas têm o seu tempo... Com a Edição Genética de repente as coisas podem mudar, o jogo de repente pode mudar, tudo pode mudar... É só inverter os números... É só inverter as coisas... 14h25 29/07/2022

14h29 29/07/2022

§ São 6. Mas diz-nos a “cultura” que em jantares importantes têm de ser 7 sentados. Falta uma pessoa. Sabes quem falta para a Construção das Peças do Puzzle? A Mary gosta de bons puzzles. Talvez estejas só a escrever “um pequenino” puzzle para ela... Mas não será a Mary nem tu que montarão o puzzle. Na verdade, vocês são só Peças Importantes do Puzzle de uma Importante História Illuminnatti. Sabes ou não sabes qual é a Peça que falta??

§ A Sílvia?

§ Certo. Falta a Sílvia... Porque é que falta a Sílvia?

§ Porque era a Sílvia que estava no grupo em que viu os coraçõezinhos que a Mary desenhou na Aula de Desenho...

§ A História dos Coraçõezinhos que te foi dada foi na verdade só para escreveres “a história”... A Sílvia estava lá no grupo e ouviu quem te disse que “a Mary andou na Aula de Desenho a desenhar Coraçõezinhos para ti com o teu nome dentro dos Coraçõezinhos”. Foi uma História Bonita de Liceu que fez toda a diferença na tua vida. Sendo ela verdade ou não, o importante em todas as histórias maçónicas é a Marca e a Impressão que causam ao Ser. É uma História do Ser. Cabe depois ao Ser escrever ou não a história. Foi por isso que te chamei para escreveres a história. Mas já sabes que podes sair do jogo quando quiseres. Já és livre. Apesar da tua “Semi-Liberdade” és livre de aceites ou recusares as histórias. És tu que estás a escrever, R. És tu que és o dono da obra... Mas como todos os donos, “precisas” sempre de um “dono do teu coração”. És romântico. Sem romance não escreves a história. É por isso que inventas romances em todas as histórias para as poderes escrever com uma “marca” tua... Com uma marca diferente... Foi por isso que te disse para convidares a Mariana. Estás a escrever um romance em tempo real ao lado dos olhos emprestados da Mariana. Empreastaste-lhe os teus olhos. A pergunta é: se tu tens 2 olhos e a Mariana 2 olhos... Como é que os vossos olhos dão um Par de Lentes de 6 Olhos?

§ Não sei essa resposta.

§ Não sabes ou não queres responder porque estás a escrever ao lado da Mariana?

§ Não quero responder. Estou um pouco envergonhado.

§ Porquê? A tua própria história envergonha-te?

§ Não... Mas fico um bocadinho envergonhado quando estou a escrever com 6 olhos em cima de mim...

§ Mas escreveste sempre com 6 olhos sobre ti... Simplesmente já estás habituado à Tecnologia das Coisas... Já aceitas... Por isso é que já és capaz de emprestar os teus olhos à Mariana... Emprestaste-lhe os teus olhos, R... Quando contas histórias importantes a quem tu mais amas, histórias “secretas”, histórias “maçónicas”, é como se tu estivesse a emprestar os teus olhos a quem mais amas... Contaste histórias importantes à Mariana, porque a amas. Lembraste quando na Casa-Museu em que escreves, na Passagem de Ano, a Mariana no meio de todas as Internets chegou perto dos teus ouvidos e te disse “Eu amo-te”?

§ Claro que me lembro.

§ São estes bocadinhos sagrados, estas memórias sagradas que fazem toda a diferença e te permitem dentro “do jogo” não ver “o jogo” e contar “o jogo”. Para ti e para a Mariana a vida não é um jogo. A vida é sagrada. No entanto, já são adultos e sabem que nasceram numa Vida Inventada Por Adultos e que os adultos gostam de jogos e histórias e que por isso “meteram” jogos e histórias nas vossas vidas. São os dois inteligentes. Por isso sabem jogar os jogos sem ver os jogos. Sabem aproveitar a Amizade e o Amor da melhor forma. Conseguem-no ver de Verdade. Sabem quando é Mentira. Conseguem sentir de verdade a Mentira. Contaste à Mariana a história da tua avó com uma almofada que é uma Peça de Puzzle, R... Da pintura de Guarnica... Uma das Peças Mais Importantes do Puzzle, porque chegaste à pintura por teres chegado no Timing certo ao Túnel Subterrâneo que desceste na Casa nº666 da Boa Psicologia. Vamos voltar a atrás só para veres a “Interligação das Coisas”. Chegaste “confuso” à Casa da Sílvia Rot. Enviaste um SOS à Sílvia Rot. Em casa da Sílvia Rot, num pequenino teatro maçónico desceste até à Pintura de Guarnica. Mas nem sequer prestaste atenção nenhuma à história. Nem sequer olhaste como deve de ser para a pintura... Nem sabias de quem era a pintura. Não ouviste nada porque vinhas “confuso” da Casa do Adolf por causa do Jogo de Facas dos Médicos... Enviaste o SOS à tua prima em silêncio para entregares à Psicologia a lista do Jogo de Personagens, mas viste que o ambiente maçónico que se instalou era o mesmo e viste-te por isso “trancado”. Faz parte deste tipo de processo. Mas na verdade, ninguém te “trancou” apesar de te teres sentido “trancado”. 14h48 A Mary saiu e disse que adorou ler o que escreveste. Consegues perceber e ver o Processo das Coisas? ~~Agora parece que o DK já pode voltar a aparecer...~~ Riscaste o que escreveste... É normal... Faz parte do Processo riscas coisas, editas erros. Escreveste o Processo nº 666 em silêncio. Escreveste-o na Villa dos Piratas, na Villa dos Cubos, na Villa Oficial do Cubismo. Escreveste-o ligado à Rede Wi-Fi. A Rede Wi-Fi foi hackeada e protegida “ao mesmo tempo” pela Máfia Russa, pela Polícia Maçónica, pelo Exército Saturn e pelo Exército Jupiter. Pudeste escrever à vontade. Não foste bloqueado de escrever senão pelos próprios Jogos Maçónicos que fizeram parte e que Testarem a Resistência e o Stress Natural da tua escrita. Foi em casa da Boa Psicologia que pegaste por pura Intuição de Jogo no livro de Picasso e abriste na página certa de Guarnica e fotografaste e enviaste ao DK e disseste que “ias descer”. Sem veres a Internet conseguiste ver como uma Cebra-Cega que a Sílvia Rot recebeu a mensagem que tinhas enviado ao DK e por isso mandou o Jon “irmão-fantasma” do Gastão ir ter contigo para te acompanhar no Processo Maçónico e dar-te uma Verdade. À frente da pintura disseste que faltavam 2 peças do

puzzle, as tais peças que encontraste na 6ª Caixa das Abelhas da Mata dos Medos quando passaste o Portal “Mágico” nº66. Mas à frente da Pintura, não encaixaste as peças do puzzle. Guardaste-as em silêncio no bolso. Mas tiveste de instalar uma Realidade Aumentada no Processo nº666 e incluíres uma pequenina cinematografia para poderes falar do Processo nº666 sem falares nele... Omitiste, por isso, a “Pintura de Guarnica” em casa da Boa Psicologia e só falaste na pintura em Casa da Boa Medicina depois de teres passado o Túnel Subterrâneo e teres descoberto uma “ligação secreta” entre a Casa da Boa Medicina e a Casa da Boa Psicologia. Também não encaixaste as peças de puzzle no alçapão da Casa da Boa Medicina. Simplesmente subiste o alçapão e chegaste a uma verdade sem dares as verdades que tinhas escondido nos teus bolsos. As peças do puzzle que tinhas guardado dentro das Cartas de Amor de Karaté desapareceram, mas recuperaste-as. Estavam dentro das balizas dos matraquilhos onde estava também a bola de golfe que te foi parar aos pés como um “Tiro Falso” quando saíste do Portal Mágico nº66 e voltaste a atravessar o campo de golfe da Herdade da Aroeira. Pegaste na bola e viste uma pequenina marca e passaste a bola ao golfista. Mas tal pormenor importante não consta no teu Processo nº666, porque ocultaste. Ocultaste elementos e pormenores importantes que numa outra Verdade dos Factos fez o Ministério Público reabrir o Processo que tinha sido arquivado. 15h06 29/07/2022 Pergunta, R: quem é que trouxe para a Casa-Museu as peças do puzzle que tinhas guardadas na gaveta da cómoda do teu quarto? Quem é te trancou no quarto e te fez falar do Negócio da Cortiça e dos Fogos da Corticeira Amorim? Quem é que foi o Zangão que entrou ontem no quarto como um fantasma e se deitou contigo na cama de baixo do beliche? Sabes a resposta. Dormiste com fantasmas. Os fantasmas trouxeram-te toda uma Nova Vida por gestos e silêncios. Podes quebrar os silêncios com a tua escrita. Mas há silêncios que valem a pena não serem escritos. Há silêncios que valem a pena serem vividos num Puro Silêncio de Coisas. 15h10

29/07/2022 Raul Catulo Morais

6ª Verdade de Jogo que poder ser Revelada: Sílvia Rot recebeu uma Importante Instrução Maçónica para começar a montar um Puzzle da Pintura de Guarnica. Sílvia Rot não soube o porquê. Simplesmente recebeu a instrução. Sílvia teve de reunir esforços para montar o puzzle. “Sem saber” montou um puzzle para a Cabra-Cega. R... És a Cabra-Cega. 666.666.666. YHV! 999.999.999. Raul Catulo Morais 15h15 29/06/2022

19h07 29/07/2022

§ Hey, R.

§ Hey...

§ Estás sentado na cadeira do DK. Será que estás sentado ao colo do fantasma do DK com um Novo Espírito de Autor? Será que com o Jogo de Personagens ganhaste um Novo Espírito de Autor? Ou será que simplesmente fizeste vir para fora o teu Demónio? No meio dos Demónios, dos Diablos, já sabemos que és um Anjo-Demónio que segura e protege a Vida... Já sabemos que és o Good-Diablo. És uma Manta-Diabo no Profundo Oceano. Na Deep Web, navegas calmamente como se vivesses num Mundo Cor-De-Rosa... Na Discussão Importante do Almoço em que tiveste de invocar várias vezes a Inteligência Sócio-Afetiva de um dos teus espíritos de autor com que escreveste *O Algoritmo do Amor*, tiveste de construir em tempo real um Buraco Negro e instalar nele

um Botão Tecnológico para premires secretamente com o Helix-Felix e o conquistares. Conseguieste conquistá-lo. Secretamente no almoço quando o Vasco não quis aceitar o teu argumento de por seres mamífero não comeres outros mamíferos e termos por isso o dever de proteger os mamíferos por estarmos mais perto anatómica e emocionalmente aos mamíferos e de não ter aceite a tua aplicação e reconhecimento de Inteligência Sócio-Afetiva para outras espécies diferentes dos mamíferos como os insetos inteligentes ou peixes inteligentes como as Mantas-Diabo, tentaste conectar o Helix-Felix à Vida Inteligente com o teu Botão Mágico e juntos mergulharam na tua História Tecnológica. No meio das internets, secretamente começaste a dar-lhe a história: «Imagina que somos Biólogos, Cientistas do Mar e estamos numa Pesquisa Importante mas também numa Brincadeira de Caça ao Tesouro das Espécies Mais Sagradas para as protegemos... Vamos ligados em Rede em Tempo Real para transmitirmos a Informação do nosso mergulho... Sabemos que há 6 milhões de espécies no Oceano em que vamos mergulhar... Na verdade não é um “Oceano de Verdade”... É um “Aquário”... Estamos num Simulador de Vida Real... Por isso é que vamos mergulhar ligados à Internet... Se fôssemos mergulhar de verdade no Oceano não podíamos ir ligados à Internet, porque a nossa Internet ia dar cabo do próprio Oceano e iria interferir com a Ligação Natural às Espécies Sagradas... Iriam interferir na Tecnologia Natural do Biochip... Graças à tecnologia natural do nosso Biochip os humanos não estão só ligados aos humanos na Rede dos Cérebros... Na Rede de Cérebros há também outras espécies inteligentes que não são humanos, nem sequer são mamíferos e são muito mais inteligentes que humanos e têm pensamentos muito mais avançados, sonhos muito mais complexos, com emoções e tipos de sentimentos muito mais complexos...» Apesar da tua história construída em tempo real se ter tornado numa História Tecnológica, por uma das 6 cabeças ter ligado o almoço à Rede nº66, os illuminnatti protegeram a parte mais importante da tua história para a poderes escrever com um sabor salgado das coisas depois do mergulho... Estás por isso a escrever uma nova história por cima da tua própria história. O Vasquinho passou com a caipirinha na mão com as moscas que não conseguiu salvar. Puseste o Vasquinho a salvar moscas... Conseguieste “empatizá-lo” com a tua história das moscas. Adoras o Vasquinho... Será que ele secretamente também te adora? Ele passou com o copo de caipirinha na mão com as moscas mortas que se embebedaram e disse: «As moscas são gananciosas, isto é o açúcar... Elas querem o açúcar, querem o açúcar, querem o açúcar e depois morrem... São gananciosas...». Acabaste de ver uma pequenina analogia com os humanos... Acabaste de ver uma pequenina analogia com a própria internet dos humanos... Sabes que estás também na Rede das Moscas... Estudaste a Internet das Moscas... Sabes que no fundo, nós humanos, somos “moscas”... Somos “câmaras naturais”... A biotecnologia dos nossos olhos é “fantástica” e a forma como nós passamos a informação e as histórias uns aos outros é “fantástica”... Chama o Vasco para ele ver o que escreveste sobre as moscas... Chama depois a Marta, depois de acabares a história com o Helix-Felix quando chegares à Peça do Puzzle da Marta. Terás de chamar todos. Todos como “moscas” terão de espreitar as películas de filme vivas da tua escrita. Estás vivo. Não estás morto. És um espírito vivo. Não és um espírito morto. Defendes a Vida. Mostra-lhes como é que defendes a Vida e mostra-lhes a Verdadeira Pirâmide Illuminnatti que está conectada às Naturais Leis da Ecologia e da Hierarquia das Espécies. Mostra-lhes como a tua Estranha Internet das Coisas está conectada à Estranha Ordem das Coisas e continua a escrever a história. Chama o Vasco. 19h36

19h44

20h06

20h49 § Saíste da Cabine de Duche do Sagrado Banho Infernal de Titan. Viste uma Importante Marca nos azulejos da cabine de duche. A mesma marca da retrete do Salão de Banho onde tomaste privilegiadamente o Sagrado Banho Infernal. Lembraste-te das Obras na casa da Avó Alcinda que chegou de Londres e destrancou o Salão de Banho que tinha trancado só para fazer obras... Viste uma Nova Retrete a ser instalada e uma Sumptuosa Banheira de Hidromassagem a ser também instalada no Bonito Chão de Xadrez Preto e Branco do Salão de Banho... Mas nunca pudeste tomar banho na banheira nem sequer fazer cocó na luxuosa retrete. O Salão de Banho voltou a ser trancado como voltaram a ser as outras divisões da casa onde eras Inquilino. Porque é que a Avó Alcinda mandou fazer obras no Salão de Banho?

§ Porque a Avó-Mãe da Mariana, amiga da avó Alcinda do Salão do Reino das Testemunhas de Jeová mandou também fazer obras no Salão de Banho na mesma Época?

§ Certo! Viste um Certo a aparecer diante dos teus olhos?

§ Não...

§ Mas faz de conta que viste... Na história faz de conta que viste... Lembras-te quando estavas com o Angel Tiago à frente do Tribunal Maçónico (de Santarém) e numa brincadeira assinaram um “Contrato Espiritual” no ar que tu escreveste “no ar” com o teu indicador e apareceu um “tablet invisível” que vocês sentiram quando assinaram “no ar”?

§ Sim...

§ Não se assustaram. Aguentaram a Tecnologia das Coisas em silêncio. Aguentaram o “chip” que vos ligou desde sempre à Vida Inteligente. Ficou mais fácil chegares “fantasticamente” à Verdade pela Peça de Puzzle que descobriste com a Mariana quando estavas com a almofada na mão pintada e cosida pela Avó-Pai da Mariana. 3 avós *illuminnatti* no centro da história que “falavam em silêncio” umas com as outras nas Aulas de Pintura. Fora das aulas não eram amigas nem podiam ser vistas como amigas. Mas uma das avós da Mariana, a Avó-Mãe continuava a falar em silêncio com a tua avó no Salão do Reino das Testemunhas de Jeová num Grande Teatro Maçónico que pertence à Novela Maçónica que foi escrita na Cidade de Roca na Lua de Titã em Saturn, a sede da Saturn Editions. Quando contaste a história à Mariana dos “médicos *illuminnatti*” e da tia Constança Pritam d’*O Algoritmo do Amor*, a Mariana disse-te que a história da tua avó era exatamente a mesma que a história de uma das avós dela... Quem teve a ideia das obras, foi a Avó-Mãe da Mariana. Foi numa lojinha da Vista Alegre que a Avó-Mãe da Mariana encontrou por pura coincidência a Avó-Pai da Mariana e a Avó Alcinda e disse que ia mandar fazer obras na Casa-Museu onde estás a escrever privilegiadamente com a Mariana atrás de ti... A tua Angel. A tua Camara Woman. É a tua Força Espiritual. Consegues escrever com ela em cima de ti sem qualquer tipo de interferência. Nada interfere. É bonito de se ver, mas sobretudo de se sentir. Mas o sentimento é vosso. Não poderá ser de mais ninguém. Os outros poderão simplesmente “assistir”, ver depois “a Obra”... Mas não é a mesma coisa... É por isso que o Sentimento Mágico é o Sentimento do Tempo Real das Coisas da Vida Sagrada. Simplesmente o sentimento que se vive de

momento, uma só vez. Que não pode voltar a ser “vivido”. Ou será que pode R e Mariana? Não respondam por palavras. Sintam só o Silêncio. Vivam. Sintam, mas vivam. A Avó Alcinda perguntou que tipo de obras é que se estava a pôr no Jogo da Mesa. Quem quis o jogo foi a Avó Alcinda. Foi um “Acordo Tácito” de avós que, enfim, não pode ser “mexido” nem sequer “condenado”. As polícias souberam, mas, enfim, foi um jogo de Super Avós... Foi uma história querida pelas avós... As polícias tiveram de simplesmente sair em silêncio... A Avó Alcinda perguntou qual era a marca da loiça... Apesar de estarem numa loja de loiça, o jogo metia outra marca, porque a loiça era uma loiça diferente... Não era uma loiça para se comer Cabeças de Robalo... Era uma loiça para se cagar as Cabeças de Robalo... Foi isto que foi dito pelas avós illuminnatti e que a lojista ouviu e tentou vender a história numa Revista Cor de Rosa... Mas a história “não tinha lenha por onde se pegar” senão um grande mexerico em Santarém... Mas a história ficou protegida. Seria na verdade um grande mexerico saber-se em Santarém que afinal as Super Avós diziam “cagar”, apesar de “cagarem” em “louça” fina... Um pequenino mexerico que ficou para “as peixeiras”. A tua mãe não te contou tudo... O despedimento dela teve que ver com mesmo este mexerico... A lojista passou a história para a tua mãe e a tua mãe contou a história na peixaria quando era peixeira... Foi por isso despedida. A tua mãe mentiu-te desde o início da história, desde o início do Grande Teatro Maçónico. Quando as avós illuminnatti saíram da lojinha em frente à igreja, assinaram “invisivelmente” o Contrato de Empreitada também “no ar” à frente do Leviatã “morto” em pedra anexado à igreja numa brincadeira contra as próprias Leis Bíblicas ... Na brincadeira, apareceram os “tablets invisíveis”... As avós sentiram na pele a tecnologia e por isso abriram as 3 em casa a Bíblia Sagrada na mesma página onde falava do número 666, no “tal número do Diabo”. Riram-se numa Secreta Conferência de Telefones “Avariados” e vestiram Novas Personagens no Jogo de Personagens para ficarem no Grande Teatro Maçónico. Uma avó católica e duas avós que eram católicas ferranhas que “do nada” abriram as bíblias do Antigo Testamento e que viram que no Jogo da Vida, “católicas não podiam ser”... Um grupinho de crianças Testemunhas de Jeová da Grande Companhia de Teatro do Aqui Há Gato que tinham estado a bater às portas a pedir o Pão Por Deus, foram bater à porta da Avó Alcinda e da Avó Mãe da Mariana a falarem exatamente nas páginas que as avós tinham lido... Disseram que eram testemunhas de Jeová e foi assim que as avós saíram de uma igreja para a outra. E foi assim neste pequenino Teatro Maçónico que uma Guerra Invisível de Famílias começou e a tia Giralda “foi expulsa” de Santarém, quando foi “expulsa” da igreja a Avó Alcinda pelos cornos que a sua filha Giralda tinha posto ao tio Luís com o Presidente do Clube de Santa Clara... Uma personagem de jogo de família foi chamada pela Maçonaria para entrar no teatro à frente da igreja com o maçónico guião em que iriam chamar cabra à Giralda e negra à Avó Alcinda dizendo que as igrejas de Santarém não queriam negros a frequentar as suas igrejas... “Foi por isso que” a avó Alcinda chegou a casa e abriu a bíblia no Antigo Testamento para tentar ver Outra Verdade, enquanto a Giralda fazia as malas para mudar de castelo na História dos Castelos. Saiu do Castelo de Santarém, meteu-se dentro do carro e só saiu do carro no Castelo de Palmela. Quando te mudaste para Palmela, telefonaste à Mariana para te despises dela e levaste-a como uma Rainha ao Castelo de Santarém para debruçados sobre a paisagem contares sobre as mudanças... À porta do Castelo de Santarém, meteste-te no carro e só saíste no Castelo de Palmela. A Mariana Portugal telefonou-te e debruçado sobre uma Outra Paisagem contaste-lhe sobre as mudanças... É engraçado ver a Internet das Coisas... Na casa de Palmela da Tia Giralda

tiveste uma Visita de Médica, de uma Importante Médica Amiga... Foi depois na casa dela, que no jantar, a mãe dela te mostrou o Martim. Mas na altura havia o DK, por isso nem sequer “olhaste” para o Martim... Foi a tua avó que emprestou as mãos dela de Enfermeira-Parteira de Moçambique com cortes e costuras de Moçambique, à Enfermeira-Parteira que te cortou o Cordão Umbilical. Foi como se quem te tivesse cortado o Cordão Umbilical e quem te tivesse separado da tua mãe tivesse sido a tua própria avó... A tua avó foi Enfermeira-Parteira em Moçambique e em Portugal... Entrou num hospital de Santarém maçonicamente com uma poesia que escreveu e clamou em Maputo, na antiga Lourenço Marques. A tua avó estava secretamente nos dois partidos políticos, na Renamo e na Frelimo e por isso ganhou o Passaporte de Viagem para Lisboa. Passou o papelinho importante e secreto num Almoço Político Importante ao soldado-maçon e o soldado-maçon seguiu A Mensagem da Avó e passou o papelinho ao Comandante. Por causa da tua avó, uma Guerra no Mato não Espletou. A tua avó salvou vidas de verdade! Salvou negros, apesar de ter vestido o papel de “negra racista”. Teve de fazer o papel de racista, o papel negro da negra que era racista com os negros... A tua avó nunca foi racista... Mas teve de saber vestir um papel negro de anos e anos, um papel duro, de um filme maçónico duro, muito duro que sabia sempre a vida real e a filme, mas que nunca foi um filme, foi sempre a vida real. Antes do embarque, a tua avó escreveu depois poemas de paz e distribuiu-os pelas caixas de correio. A poesia chegou aos ouvidos de Salazar. Foi por isso que a tua avó negra se tornou na amiga secreta de Salazar. Foi por isso e era por isso que se cantava o Hino de Portugal e se seguia a Tradição de Deus, Pátria e Família e se benzia de pé à Mesa de Jantar. Um rito estupidamente maçónico que só se fazia em 6 casas de Portugal. Um rito estupidamente levado a sério e ridicularizado aos ouvidos mais sensíveis e mais “inteligentes” 21h50 29/07/2022 Raul Catulo Morais

12h19 Veste-te. Veste-te para ele. Se ele te despir a camisola e fizerem (outra vez) amor, veste-lhe depois a tua camisola e dá-lhe as mãos e reputa-o como o teu amor. O amor deve ser reputado. A reputação do amor dá uma Força Invisível e Invencível ao Amor.

Raul Catulo Morais 26/07/2022

[Veste a tua Coroa-Fantasia ao Príncipe-Fantasia de Israel. Vai a Israel só para te casares e trazes para Portugal no teu Novo Nome o apelido de Israel. Ou não te cases. Nem todos os homens têm de se casar. Mas se não te casares com o Príncipe, serás a abelha “monárquica” do exército democrático de zangões. Serás deles. O teu corpo e o teu espírito pertencerá sempre aos zangões. Há quem chame diabos aos zangões.] 13h54

A Verdade é que a Verdade é só Uma. Na vida há muitas verdades. Mas numa verdade, só pode haver uma verdade. Na história de alguém só pode haver uma verdade. Normalmente de uma verdade formam-se sempre muitas mentiras. É natural. Haver mentiras e segredos numa história é natural. Mas no meio de todas as mentiras sabemos que é só uma verdade. Sabemos que a verdade é só uma. Por vezes custa. Aceitar a verdade, por vezes custa. Há verdades que doem. Mas há quem mesmo na Dor da Verdade consiga achar um Sentido de Vida ou consiga tirar um Certo Sabor das Coisas... Todos

somos diferentes. Todos sentimos as coisas de forma diferente. Lidamos com as coisas e com a Verdade de forma diferente. Mas a verdade da Verdade, é que não há só uma verdade para vencer a Verdade. Podemos vencer a verdade, pelo menos, em 3 verdades: ou aceitá-la, ou lutar contra ela ou escrever um filme mais bonito, editá-la ou pintá-la de cor-de-rosa. Mas mesmo que a aceitemos, nós podemos vencer a verdade. Porque ao aceitarmos, nós já vencemos. Não é fácil aceitar. Mas quando aceitamos, nós vencemos. Pelo menos, o grau máximo da vida nós já completámos, que foi olhar para a vida e aceitá-la. Não é fácil aceitar a vida. Não é fácil sabermos que vamos ter de morrer quando não queremos morrer. Não é fácil sabermos que vamos envelhecer, quando não queremos envelhecer. Não é fácil perdermos quem mais amamos e amámos quando ainda amamos. Mas aceitarmos é vencermos na Vida. Não temos de pintar a Verdade de Cor-de-Rosa quando gostamos da Verdade, ou mesmo quando não gostamos. Mas somos livres de pintar, somos livres de escrever, é a nossa Liberdade de Expressão e podemos por isso pintar os nossos quadros de vida como nós quisermos. São os nossos quadros. É a nossa tinta. Escrevemos e pintamos a Vida como queremos, logo escrevemos e pintamos a Verdade como quisermos. Mas na escrita as coisas são um bocadinho diferentes... Conseguimos ver na Escrita a Verdade das Coisas, mesmo escondida... São línguas diferentes... Há um Verdadeiro Código na Escrita... Há um Verdadeiro Código na Verdade... Muitas vezes, a Escrita e a Verdade estão interligadas. É só perceber a interligação das coisas. É só desvendar devagarinho a Verdade e ver o que foi escrito de Verdade. Ver o que é que bate certo e o que não bate certo. Há coisas que batem certo nas nossas vidas. Mas há coisas que não batem certo. Quando as coisas não batem certo, todos nós sabemos a Resposta e a Verdade para as coisas que não batem certo. Fazer um silêncio? Porquê? Porquê silenciar sempre a Verdade? Porque não revelá-la? Eu revelo.

41

14h09

31/07/2022

Raul Catulo Morais

§ Hey, R. Já não estás a escrever na Casa-Museu Varregoso. Estás de volta à Casa-Museu Catulo Morais a escrever sozinho, mas com o espírito da Mariana Varregoso. Saíste de uma Casa-Museu para outra Casa-Museu. Andaste com o teu espírito de museu em museu. Trouxeste Novas Peças do Puzzle. Parece que tiveste de ir a um museu buscar peças de puzzle... Foste buscar o teu espírito, as tuas histórias e a tua caligrafia e trouxeste-as contigo para as escreveres numa Nova História que acabará por pertencer como todas as histórias a um museu. Que museu? Não sabemos. Não sabemos em que museu iremos abrir e desvendar a Verdade do Livro Proibido. Estamos só a desfolhar alguns capítulos do Livro Proibido... Estamos só a desfolhar algumas verdades da Verdade do Livro Proibido... Mas até chegarmos à Verdade, muitas histórias ainda irão aparecer no meio da Verdade do Livro Proibido... Faz parte da própria história, faz parte da própria Verdade contar histórias para se chegar à Verdade... É a própria Verdade que às vezes nos obriga a contar histórias, num pequenino Jogo de Mentiras para podermos escrever no meio das mentiras a Verdade. É assim que se escreve a Verdade sem sangue, sem dores, sem rancores... Desfrutamos da história... O mais importante na história é quem escreve a própria história conseguir desfrutar da própria história, haver também um prazer para o próprio escritor, uma certa “diversão”... Sem “diversão” não vale a pena... Sem sabor pela vida, não vale a pena escrever sobre a vida... Nem todos temos de ter o mesmo sabor. Mas se encontrarmos um sabor qualquer na vida, saboreamos a vida e se

a Vida nos souber bem, é porque nos sabe bem. Com um certo sabor pela vida, talvez sejamos capazes de continuar a escrever o Filme que é a Vida. Porque a Vida é isto, uma Pequenina Película de Filme no meio de tantos filmes... Estão sempre filmes a dar, sempre... Sempre histórias a serem escritas... São milhões de filmes e milhões de histórias... No meio dos filmes e das histórias há sempre repetições. Somos repetições... Somos repetições genéticas... Somos programas genéticos... Fomos pré-programados pela história dos genes... É por isso que há um Pré-Programa de Coisas. Viemos das profundezas dos oceanos... Há todo um Oceano Profundo debaixo de nós para compreendermos a Verdade... Já fomos “peixes”... Já perdemos “as guelras”... Evoluímos... Transformámo-nos... Criámos os computadores e na nossa Criação Informática vimos como era possível editarmos os genes e recuarmos toda uma história para trás para podermos escrever uma Nova História Tecnológica: « (...) Estamos num Simulador de Vida Real... Por isso é que vamos mergulhar ligados à Internet... Se fôssemos mergulhar de verdade no Oceano não podíamos ir ligados à Internet, porque a nossa Internet ia dar cabo do próprio Oceano e iria interferir com a Ligação Natural às Espécies Sagradas... Iria interferir na Tecnologia Natural do Biochip... Graças à tecnologia natural do nosso Biochip, os humanos não estão só ligados aos humanos na Rede dos Cérebros... Na Rede dos Cérebros há também outras espécies inteligentes que não são humanos, nem sequer são mamíferos e são muito mais inteligentes do que os humanos e têm pensamentos muito mais avançados, sonhos muito mais complexos, com emoções e tipos de sentimentos muito mais complexos... Durante a viagem nós temos de nos alimentar senão morremos... Podemos alimentar-nos de algas... Mas não são todas as algas que são ricas em proteínas... E na viagem nem sempre aparece esse Super Alimento de algas... Temos por isso de predar algumas espécies para não nos faltar o Ferro e para não ficarmos no caminho da viagem com uma grande anemia e com uma grande amnésia... Sabemos que está cientificamente provado que o Ómega-3 é bom para a memória e sabemos que encontramos o Ómega-3 nos peixes... Mas na viagem sabemos que as Leis da Ecologia nos dizem para tentarmos predar os peixes que estão nas cadeias tróficas mais em baixo e deixarmos os peixes maiores para os peixes maiores, para os tubarões que são predadores de topo... Não devemos competir com os predadores de topo... Os tubarões são os monitores do Oceano... Quem manda são os tubarões... Devemos saber respeitar a Hierarquia Natural das Espécies e deixar os peixes maiores para os tubarões... Se nos alimentarmos de tubarões vamos aumentar a chance do desenvolvimento de doenças degenerativas como Alzheimer e Parkinson... Ora, temos não só uma Biologia a dizer-nos para não comermos tubarões, como temos também uma Medicina... Devemos saber ouvir e respeitar as ciências que combinam e sofisticam as Leis da Ecologia... Se durante a viagem “nos apaixonarmos” por peixes inteligentes e conseguirmos reconhecer uma espécie de inteligência sócio-afetiva como nas Mantas-Diabos ou nos Meros, nós devemos informar a Tribo e dizer que não podemos predar tais peixes... Vamos ver 66 milhões de espécies entre fauna e flora... No meio dos 66, talvez possamos proteger 6 espécies e se pudermos proteger nós devemos proteger desde o princípio ao final da nossa viagem desde o momento em que nós reconhecemos tal inteligência. O reconhecimento é nosso, é humano. Tem valor, tem o nosso valor. Só o facto de preferirmos predar sardinhas para não predar tubarões, já é uma marca importante, a nossa pegada ecológica é mais importante e tem mais valor a todos os níveis. É preferível comermos peixe do que carne vermelha, mas é verdade que também podíamos não comer peixe... Mas é preferível... E isto já faz toda a diferença... Toda! É

preferível comer carne branca do que carne vermelha... É verdade que podíamos não comer carne branca... Mas é preferível... Toda a carne vermelha é de mamífero... Ora, nós somos mamíferos... Não faz por isso sentido comer outros mamíferos, muito menos o porco que é anatomicamente “igual” a nós... Comer porco é como se estivéssemos a comer um humano. Há quem não consiga compreender isto. Há quem não queira ver e sentir isto. “Tudo bem”... Tudo mal... Mas é isto que vamos fazendo na Viagem do Profundo Oceano... Vamos vendo e reconhecendo novas espécies e novas inteligências e vamos informando e vamos protegendo... Não vale a pena estarmos a inventar ou a perdermos tempo naquilo que grandes cientistas e grandes ciências já perderam tempo a desenhar uma pirâmide e a classificar as espécies. Moluscos são moluscos. Crustáceos são crustáceos. Algas são algas. Peixes são peixes. Peixes não são a mesma coisa que mamíferos. Mas há peixes como as mantas-diabo que são altamente sociais e emocionais entre si que temos por isso o dever de as proteger. Aves são aves. Mas há aves que temos de proteger como os pinguins, por exemplo. Insetos não são mamíferos. No entanto, há insetos que seguram a vida de mamíferos, como as abelhas seguram a vida dos humanos. Logo, é mais do que óbvio que nós tenhamos de proteger as abelhas. As abelhas são os nossos “deuses”. Quem não consegue ver isto e vê como nossos deuses os diabos e os “satanases” tem um problema mental grave, muito grave. Lamento. Mas é a minha forma de falar, é a minha liberdade de expressão.» Tiveste de vestir o fato de mergulho à mesa do almoço ao Helix-Felix para o conquistares, para o seduzires com a tua Filosofia da Predação Humana que foi escrita primeiro n’*O Algoritmo do Amor* e reescrita depois nos outros 8 livros. Não falaste de livro nenhum à mesa. Falaste só com o teu coração. Conseguiste conquistar o coração do Helix-Felix apesar de o teres ouvido a dizer que se o pai dele dissesse para matar dois porcos que ele mataria e na mesma linha ouviste o Vasco a concordar com ele. Percebeste como é difícil de conquistar um cérebro humano, mesmo que tenhamos conquistado o coração do cérebro. O Helix-Felix na noite anterior chamou-te o “Guardião dos Insetos” e disse-te que “só por causa de ti” é que ele não estava a matar os insetos... Jantaram no alpendre com as luzes bonitas do alpendre em que atraíram imensos exemplares de insetos... Fez lembrar as noites em tua casa no alpendre, quando havia luzes no alpendre... Lembraste-te dos insetos criaturas raras verdes de corpo com forma humana que ficavam nas paredes do teu alpendre e contaste por isso sobre as criaturas que tinhas no teu jardim... Mas não sabes se elas ainda existem no teu jardim... Terás voltar a pôr as luzes no alpendre para veres se as criaturas voltam a aparecer... Quando chegaste a casa a tua mãe disse-te que por não teres estado em casa que ela teve de matar uma criatura que apareceu, um “inseto assustador” e culpou-te... Disse-te que por não teres estado em casa que ela teve de matar... Se estivesses em casa ela chamar-te-ia para tu com as tuas mãozinhas tirares o inseto de casa e libertares o inseto na rua... Mas como não estavas ela teve de o matar... Foi isto que a tua mãe te disse... Estiveste noutra lugar como “Guardião de Insetos”... Por teres estado a guardar a vida dos insetos noutra lugar, no lugar em que não estavas insetos morreram... Como é lógico que não te sentes culpado nem és o culpado... Todos nós humanos devemos proteger a vida até dos insetos... Simplesmente não matando, a não ser que eles nos ataquem ou a não ser que seja para predarmos... Mas o Helix-Felix falou-te dos mosquitos e disse que tinha de continuar a matar os mosquitos senão ele ficava todo picado e tu compreendeste e lembraste-te das noites em que dormias com o DK em que tinhas de ver o DK a matar os mosquitos, porque eles atacavam o DK. Atacavam o sangue do DK, não atacavam o teu sangue. Os mosquitos não te atacam, por

isso não os atacas. Mas compreendes quem tenha de matar os mosquitos. Mas não compreendes nem toleras quem mate moscas, quando elas não nos atacam. E disseste que é claro que não gostas de andar ao pé de moscas, que não gostas do zumbido das moscas, que o zumbido delas te irrita, mas quem nem por isso as matas. Adoras o zumbido das abelhas, mas odeias o zumbido das moscas. Mas nem por odiar és capaz de matar. Aguentas. Se for preciso, aguentas a noite toda o zumbido de uma mosca. Mas não a matas. Ouviste depois na mesa a Marta a dizer que quando nós éramos mais puros, nós dávamos valor às coisas mais pequenas e “insignificantes” aos olhos humanos, como às moscas... Foste depois do almoço com a Marta para o baloiço e perguntaste-lhe se ela se lembrava de quando eram vizinhos, frente a frente, quando eram crianças. Viste como a Marta tinha os mesmos olhos que os teus e numa voz doce e amiga e de “irmãzinha” mais velha te disse que claro que se lembrava e falaram das pessoas do prédio. Perguntou-te sobre o Luís e tu disseste que tinhas visto o Luís há pouco tempo na Feira Medieval, mas que já não o vias há anos. Também não vias a Marta aos anos... Viste a Marta no Café Importante antes da 6ª Revolução com a Mariana Requeijão e com a Mariana Varregoso. [Foi na 6ª Revolução que a Mariana Requeijão te mandou 6 facadas no jogo à frente das câmaras... Mas todos sabemos que ninguém morre com 6 facadas... Não morreste por isso no jogo.] Não vias a Marta aos anos... Mas quando a Marta te veio cumprimentar sentiste uma enorme Fraternidade, uma Irmandade. Quando eram crianças nunca brincaram. Entraste uma vez em casa da Marta e olharam um para o outro e a Marta escondeu-se. Ficaste envergonhado, porque querias brincar com a Marta, mas a Marta “não queria”... Eram crianças... Gostavas da Marta... Mas a Marta era menina, mais envergonhada e não queria brincar contigo... Andaram em colégios e escolas diferentes. Ouviram as histórias de liceu um do outro e sem serem amigos um do outro protegeram as histórias um do outro. A história do teu sótão, a história de teres nascido num sótão chegou ao liceu, ao grupo da Marta, mas a Marta protegeu a tua história e num minuto cortou a história toda e impediu que todo um liceu caísse em cima de ti e te “matasse” com a tua própria história. Entraste por isso no liceu como “menino do liceu” sem seres “menino do liceu”. Entraste por isso nos grupos do liceu. Porque a Marta conhecia-te e deu “boas referências” de ti. Disse que os teus pais eram amigos dos pais dela e “pronto”, era o que bastava. Disse que eram “amigos de infância” e pronto foi o que bastou. Foi só uma história. É só uma história para perceberes as coisas de uma outra forma... No baloiço deste logo dois códigos à Marta, dois códigos de linguagem e entregaste-lhe uma parte importante do teu maçnismo, do teu espiritualismo e viste como a mensagem foi bem compreendida e respondida “na mesma moeda”. Sabes que para ti e para a Marta há almoços, jantares e amizades grátis. Não terá piada vocês terem sido vizinhos um do outro quando eram crianças, nunca terem sido do mesmo grupo de amigos e de repente aos 30 anos estarem num fim-de-semana e juntarem as peças das vossas vidas e ficarem com toda uma vida na mão? Não terá piada, de repente, vocês descobrirem que pensam e sentem de uma maneira muito parecida e que até tiveram amizades em comum e as perderam e terem sentido a perda da mesma maneira? A Marta deu-te a mão no baloiço e sentiste com ela o que sentias com a Sara. Foi como se ela te tivesse entregue o coração. Viste como podias confiar na Marta e viste como a Marta gostava mesmo de ti. As coisas sentem-se. Foi o que te disse a Marta quando te disse sem te dizer por palavras que “sabia o que te tinha acontecido” e que era “fixe” tu teres percebido a mensagem e continuares “fixe” sem rancores. Falaram o que não podiam falar por palavras, mas conseguiram “falar”. Falaram ao coração um do outro. E é interessante ver como há o tal

elemento importante na história de terem sido vizinhos quando eram crianças e depois no baloiço ao baloiçarem como crianças conseguirem num minuto apresentarem-se um ao outro como nunca se tinham apresentado. Chama a Marta, para voltarem a andar no baloiço e escreverem por cima Uma Outra História no Baloiço...

21h33

31/07/2022

Raul Catulo Morais

Capítulo 8

[R foi raptado no Festival de Lavre por 6 cavaleiros e 6 forçados que levaram R para a casa nº9 para R mandar-tiro às 6 igrejas, às 6 câmaras municipais, às 3 esquadras da GNR + às 3 capitânias da Polícia Marítima em Jogo de Batalha Naval (Cabra-Cega) + à esquadra da PSP que faz ligar o Processo nº666 e por isso concluí-lo. Os tiros foram mandados às 3h40 de 30 de julho de 2022. Depois dos tiros, R voltou ao festival como se nada se tivesse passado e continuou a dançar em grupo com Mariana, Marta, Vasco, Bea e Helix-Felix. O Helix-Felix perguntou a R se a espingarda do Palha era muito pesada ou se era levezinha e começou-se a rir. «Puto... Nós não estamos nem em Santarém, nem em Coruche... Estamos no Alentejo... Em Montemor-o-Novo... Lavre pertence a Montemor-o-Novo, não pertence a Coruche... Estamos mais perto de Évora do que de Santarém... Sei que o Palha comeu-te de 4 com o irmão e com dois primos numa cavaliça de Évora...»; «Isso é mentira! Que história é essa?»; «É a história que eu quero que tu escrevas puto, senão não te protejo o cú e os gajos vão-te enrabar numa Orgia de Zangões»; «Eu só fui mandar tiros num Jogo de Batalha Naval...»; «Cuidado com esses tiros... Os gajos fingem que te protegem, mas depois no final aparecem para te cobrar pelos tiros que deste com as espingardas deles... Até nisto há uma política... Até neste festival há uma política...»; «Vai pó caralho, Félix! Há uma política em tudo, mas agora deixa-me é dançar, caralho! Acabei de mandar tiros! Eu quero é agora dançar!»; «Vá, dança, caralho! Mas dança como deve de ser! Senão eu não te protejo o cú!»; «Vai pó caralho!»] 22h20 31/07/2022 Raul Catulo Morais Writting in Real Time Capítulo 8 With All Reserved Rights with Jupiter Editions publicado às 22h43 de 31/07/2022 in Masonry in Kanal Jupiter in Jupiter Editions

45

www.jupitereditions.com